

ctt

Relatório e Contas

1º Semestre 2018



Índice

DESTAQUES DO SEMESTRE.....	5
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS.....	6
PRINCIPAIS INDICADORES	7
PARTE I – RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR	9
1. LINHAS ESTRATÉGICAS	9
2. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO POSTAL.....	11
3. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	13
4. DESEMPENHO DA AÇÃO CTT	27
5. SUSTENTABILIDADE NA ATUAÇÃO DOS CTT	28
6. PRINCIPAIS RISCOS	30
7. EVENTOS SUBSEQUENTES	32
8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	33
PARTE II – GOVERNO SOCIETÁRIO	41
PARTE III – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	57
Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas	57
PARTE IV – RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	99
CONTACTOS.....	105

DESTAQUES DO SEMESTRE

Janeiro

- **Aumento do capital social do Banco CTT** no montante de 6,4 M€, mediante transmissão da Payshop (Portugal), S.A. dos CTT para o Banco CTT, em linha com o aprovado anteriormente pelos Conselhos de Administração das duas empresas e com a informação transmitida em sede de *Capital Markets Day 2015*.

Março

- **Aumento do capital social do Banco CTT** no montante de 25 M€, realizado pelos CTT, em linha com o modelo financeiro submetido ao Banco de Portugal em 6 de julho de 2015.

Abril

- **Atualização dos preços** a partir de 2 de abril de 2018, correspondendo a uma variação média anual de +4,1% do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas. Esta percentagem de atualização contempla ainda a redução dos preços dos serviços reservados (serviços de citações e notificações postais) e o aumento dos preços especiais do correio em quantidade.
- **Assembleia Geral Anual dos CTT**, onde foram aprovados, nomeadamente, os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2017, incluindo o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas, o relatório de governo societário e o relatório de sustentabilidade, a aplicação de resultados do exercício, incluindo o pagamento de um dividendo bruto por ação de € 0,38 nos termos propostos pelo Conselho de Administração.

Maiο

- Celebração de **contrato-promessa de compra e venda** relativo a imóvel na propriedade da empresa sito na Rua da Palma, em Lisboa, por um preço global de 10,3 milhões de euros.
- **Pagamento de um dividendo** bruto por ação de €0,38 relativo ao exercício de 2017 de acordo com o aprovado na Assembleia Geral Anual dos CTT.

Junho

- Assinatura de **Acordo de Revisão do AE CTT 2015** para um aumento salarial entre 1,1% e 1,3% nas remunerações base mensais até € 2.790,40, com efeitos a 1 de janeiro de 2018.
- Lançamento do **serviço CTT 24H**, que consiste na disponibilização de Cacifos Automáticos (*Parcel Lockers*) em locais estratégicos.
- Alargamento do **serviço Express2Me** ao Reino Unido, que disponibiliza aos seus utilizadores uma morada internacional personalizada, que agora é válida em dois dos mais representativos mercados de *e-commerce*, os Estados Unidos da América e o Reino Unido.
- Celebração de acordo de **constituição de sociedade com a Sonae – SGPS, S.A.**, para negócio no setor do comércio eletrónico, no dia 14 de junho, o qual estabelece os principais parâmetros para a criação de uma empresa, que terá como acionistas os CTT (50%) e a Sonae (50%), com vista à exploração de uma oportunidade de negócio no setor do comércio eletrónico.

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

- **CEO VENCE PRÉMIO “INDUSTRY LEADERSHIP 2018”** - Francisco de Lacerda, Presidente Executivo dos CTT, venceu o prémio «*Industry Leadership 2018*», que foi entregue no evento *Internacional World Post & Parcel Awards 2018*, que decorreu no dia 12 de junho, em Londres.
- **CTT MARCA DE MAIOR REPUTAÇÃO DO PSI 20** de acordo com um estudo realizado pela consultora OnStrategy.
- **MARCA DE CONFIANÇA Readers’ Digest** - 1º lugar na categoria “Serviços de Correio e Logística” pela 15ª vez e com 89% dos votos.
- **PRÉMIO ECSI PORTUGAL** - Banco CTT é eleito o Banco nº1 na satisfação dos clientes em Portugal, de acordo com os resultados de 2018 do Índice Nacional de Satisfação do Cliente (ECSI Portugal).
- **ÓSCAR DA FILATELIA** - Prémio Internacional de Arte Filatélica de Asiago para emissão filatélica dedicada à Visita de Sua Santidade o Papa Francisco I a Fátima.
- **GRANDE PRÉMIO NEXOFIL** - “Santuários Marianos – Fátima” considerado o Melhor Bloco Filatélico de 2016. Estes prémios são atribuídos pela mais antiga e conceituada revista espanhola de filatelia e numismática, *El Eco*, cuja publicação dura ininterruptamente há 73 anos.
- **PRÉMIO MASTERS DA DISTRIBUIÇÃO 2018** - CTT Expresso vence na categoria de *Master Operação Logística*. Os vencedores foram eleitos pelos leitores da revista *Distribuição Hoje*, numa iniciativa conjunta desta revista e da IFE by Abilways.
- **LINHAS CTT E CTT EXPRESSO PREMIADAS NO APCC BEST AWARDS 2018** - Medalhas prata e bronze e Selos de Qualidade APCC (Associação Portuguesa de *Contact Centers*).
- **PRÉMIO HUMAN RESOURCES PORTUGAL 2017** - na categoria “Igualdade do Género”.
- **PRÉMIO DE INOVAÇÃO “THE INNOVATION FARMER 2017” DOS EXAGO INNOVATION GURUS AWARDS** - Por semear uma cultura de inovação dentro da empresa.
- **PRÉMIOS FUNDACOM** - 1º lugar para a CTT TV. Os Prémios Fundacom distinguem o que de melhor se faz no campo da comunicação organizacional e estratégica em espanhol e português.
- **PRÉMIO APCE (Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa)** - Grande Prémio APCE 2018 para a campanha de comunicação “*INOV+ by CTT, Inove sem desculpas*”.
- **5ª EDIÇÃO INTERNACIONAL DO DRIVERS’ CHALLENGE IPC** - 1º lugar na a competição internacional de eco condução do setor postal, expresso e encomendas, promovida de dois em dois anos pelo *International Post Corporation (IPC)*.

PRINCIPAIS INDICADORES
Indicadores económico-financeiros (dados consolidados em IFRS)

mil euros, exceto indicação adicional	1º S 2018	1º S 2017	Δ%18/17
Rendimentos operacionais ⁽¹⁾	355 125	352 114	0,9%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	46 070	52 616	-12,4%
Resultado líquido	6 278	17 695	-64,5%
Margem EBITDA recorrente	13,0%	14,9%	-1,9 p.p.
Investimento	8 265	7 187	15,0%
Free Cash flow operacional ⁽³⁾	-14 383	14 632	-198,3%
	30.06.2018	31.12.2017	Δ%18/17
Caixa financeira líquida (dívida) ⁽⁴⁾	91 800	163 336	-43,8%

(1) Rendimentos operacionais excluindo valores não recorrentes.

(2) Antes de rendimentos e gastos não recorrentes.

(3) *Cash flow* excluindo a variação de credores líquidos de serviços financeiros, depósitos de clientes bancários e outros empréstimos, crédito a clientes bancários, outros recebimentos e pagamentos de terceiros relativos ao Banco CTT, investimentos em títulos, depósitos no Banco de Portugal e outros ativos financeiros bancários.

(4) Inclui 67,4 M€ de caixa própria do Banco CTT.

Indicadores operacionais

	1º S 2018	1º S 2017	Δ%18/17
Correio			
Tráfego correio endereçado (milhões de objetos)	357,3	388,1	-7,9%
Tráfego correio não endereçado (milhões de objetos)	211,1	234,8	-10,1%
Expresso e Encomendas			
Portugal (milhões de objetos)	9,4	7,8	20,4%
Espanha (milhões de objetos)	8,5	7,2	19,1%
Serviços Financeiros			
Pagamentos (nº de transações; milhões) ⁽¹⁾	13,1	13,9	-6,0%
Poupança e seguros (subscrições; milhões de euros)	1 138,1	2 261,4	-49,7%
Banco CTT			
Nº de contas à ordem abertas no final do período	284 521	147 394	93,0%
Depósitos de clientes (€m)	736 396	424 293	73,6%
Nº de balcões	212	203	4,4%
Pessoal			
Trabalhadores (ETI) ⁽²⁾	12 424	12 593	-1,3%
Rede de Vendas, Transportes e Distribuição			
Rede de lojas	580	613	-5,4%
Postos de correio	1 804	1 744	3,4%
Agentes PayShop	4 512	4 308	4,7%

(1) Devido à incorporação da PayShop no Banco CTT a partir de janeiro de 2018, foram reajustados os valores dos pagamentos (proforma), excluindo os referentes à Payshop dos Serviços Financeiros no 1º semestre de 2017.

(2) ETI = Equivalente a Tempo Inteiro.

Indicadores de Sustentabilidade

	1º S 2018	1º S 2017	Δ%18/17
Cientes			
Satisfação dos clientes (%)	78,9	85,2	-6,3 p.p.
Nº total de unidades operacionais certificadas (referenciais ISO e certificação de Serviços de Atendimento e Distribuição)	1 278	1 251	2,2
Certificação de Serviços de Atendimento e Distribuição (% de cobertura)	100	100	0,0
Indicador Global de Qualidade de Serviço (em pontos)	118,9	138,9	-20,0
Trabalhadores			
Sinistralidade (nº ocorrências) ⁽¹⁾	510	531	-4,0
Volume de formação (horas) ⁽¹⁾⁽²⁾	103 341	155 518	-33,6
Mulheres em cargos de chefia (1ª linha) (%)	28,6	31,6	-3,0 p.p.
Comunidade/ Ambiente			
Cadeia de valor - contratos c/ critérios ambientais (%)	99,4	99,6	-0,2 p.p.
Emissões CO ₂ totais, scopes 1 e 2 (kton.) ⁽¹⁾⁽²⁾	8,3	8,2	1,5
Consumos energéticos (TJ) ⁽¹⁾⁽²⁾	198,1	191,8	3,3
Viaturas ecológicas	353	341	3,5
Peso da gama Eco na linha <i>Direct Mail</i> (%) ⁽¹⁾⁽²⁾	38,8	38,2	0,6 p.p.
Investimento na comunidade (mil euros)	612	539	13,5

(1) Dados provisórios.

(2) Atualização dos dados do 1º Sem. 2017: foram considerados horas de formação, emissões CO₂, consumos energéticos e tráfego da gama eco que deram entrada em data posterior à publicação do RGI 1º Sem. 2017.

PARTE I – RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1. LINHAS ESTRATÉGICAS

O setor postal continua a atravessar um período de profundas alterações estruturais como resultado das tendências observadas a nível global, nomeadamente a digitalização/substituição eletrónica e o crescimento do comércio eletrónico. Esta realidade tem levado a uma adaptação dos modelos de negócios postais tradicionais com enfoque na diversificação do negócio, nomeadamente na criação de soluções que capitalizem no crescimento do *e-commerce* e/ou aposta em serviços financeiros, e na melhoria da eficiência dos processos.

Nesse sentido, a estratégia dos CTT está assente em 2 pilares fundamentais: (i) Transformação e (ii) Crescimento, que requerem importantes investimentos e iniciativas de desenvolvimento, e que podem ser sintetizados nos seguintes objetivos e iniciativas:

1. Preservar o valor do negócio de Correio através da implementação de um Plano de Transformação Operacional abrangente para melhorar a rentabilidade, reforçar a qualidade de serviço e sustentar a transformação da Empresa a médio prazo

Em relação ao negócio postal, o foco encontra-se na execução das 4 grandes iniciativas do Plano de Transformação: i) ajuste das políticas de recursos humanos e redução de gastos com Fornecimentos de Serviços Externos (FSE); ii) otimização de recursos humanos e racionalização de ativos não-estratégicos (foram já negociadas 238 saídas no âmbito deste pilar; e é esperada uma mais valia de 8,6 M€ da venda de imóveis); iii) otimização da Rede de Lojas; e iv) reorganização da Rede de Distribuição.

2. Consolidar o posicionamento dos CTT como operador CEP (*Courier, Express & Parcels*) ibérico forte e integrado, líder na distribuição de última milha em Portugal, beneficiando da tendência de crescimento do *e-commerce*

- i. Fortalecimento da oferta dos CTT nos mercados B2B e B2C em Portugal, alavancando no desenvolvimento do *e-commerce*
- ii. Exploração de oportunidades em nichos de mercado com potencial sinérgico com a operação dos CTT, nomeadamente de logística e carga
- iii. Consolidação do posicionamento dos CTT como operador ibérico
- iv. Captação dos fluxos internacionais

Uma das iniciativas a destacar levadas a cabo no primeiro semestre de 2018 foi a constituição de uma parceria com a Sonae para a criação e exploração de uma plataforma de comércio eletrónico (*marketplace*). Esta iniciativa que visa captar o crescimento do *e-commerce*, será fundamental para contribuir para o desenvolvimento deste ecossistema em Portugal, trazendo mais empresas (nomeadamente PME) para a venda através dos canais digitais.

3. Desenvolver um operador de banca & serviços financeiros de retalho inovador e de rápido crescimento focado na simplicidade, transparência e proximidade

- i. Expansão do *franchise* BCTT pela angariação de novos clientes, contas e depósitos, apostando nos canais digitais e mantendo a estratégia de simplicidade e transparência
- ii. Aceleração da originação de crédito à habitação e ao consumo
- iii. Monetização da base de clientes através de *cross-selling* e lançando novas ofertas
- iv. Integração da Payshop e renovação da proposta de valor no contexto digital

Já no início do segundo semestre, foi assinado um acordo para a aquisição da 321 Crédito¹, entidade financeira especializada, que opera através de uma rede de pontos de venda no atrativo mercado de financiamento à compra de automóveis usados, que se espera que continue a demonstrar uma forte dinâmica de crescimento. A 321 Crédito irá permitir a diversificação do portefólio de produtos do Banco CTT, com um negócio rentável de crédito ao consumo, e otimizar o balanço do Banco CTT, melhorando o seu rácio de transformação de 20% para mais de 60%. Este foi mais um passo lógico e importante na estratégia do Banco CTT posicionando-o como um operador integrado focado em serviços financeiros de retalho e contribuindo também para a estratégia de diversificação dos CTT.

4. Estimular as vendas e aumentar a rentabilidade

- i. Reforço da abordagem comercial, acompanhando e monitorizando o desempenho dos clientes
- ii. Potenciação do *cross-selling*
- iii. Revisão do modelo de *pricing*
- iv. Políticas de optimização de margem/rentabilidade
- v. Desenvolvimento de segmentos especializados e soluções empresariais alavancando nos ativos dos CTT

5. **Melhorar a tecnologia e a plataforma de gestão de dados**, que permitam desenvolver de uma forma rápida e flexível ofertas inovadoras e de valor acrescentado, garantir a qualidade de serviço e melhorar continuamente a experiência do cliente, garantir eficiência e otimização de recursos e reforçar os processos de tomada de decisão através da melhoria da informação de gestão.

¹ A conclusão da transação está dependente da verificação de um conjunto de condições suspensivas, incluindo designadamente as necessárias aprovações das entidades reguladoras da concorrência e do sector bancário (os CTT esperam que a aquisição seja concluída no primeiro trimestre de 2019).

2. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO POSTAL

A nível da União Europeia

No entendimento da Comissão Europeia (CE), os serviços de entrega de encomendas transfronteiras constituem um elemento essencial para impulsionar o comércio eletrónico em toda a UE. No âmbito do pacote de medidas a desenvolver que visam melhorar o acesso dos consumidores e empresas aos bens e serviços digitais, apresentadas em 2016 pela CE, em 18.04.2018 o Parlamento Europeu e o Conselho aprovaram o Regulamento UE 644/2018, relativo aos serviços transfronteiriços de entrega de encomendas, que pretende aumentar a transparência dos preços e a supervisão regulamentar destes serviços. O referido Regulamento, que entrou em vigor em 22.05.2018, pressupõe a publicação por parte da Comissão Europeia, num *site* específico para o efeito, das tarifas públicas dos prestadores de serviços de entrega transfronteiriça e atribui aos reguladores mais poderes para monitorizar o mercado de entrega de encomendas.

Neste enquadramento, os operadores postais europeus implementaram em conjunto o projeto *Interconnect*, que compreende essencialmente cinco compromissos: opções de entrega flexíveis; soluções de devolução; expansão do sistema de *track and trace*; aumento da qualidade do serviço ao cliente; e harmonização de etiquetas. O objetivo deste projeto é, assim, remover os obstáculos que impedem os consumidores de comprar *online* fora do país, dotando os comerciantes de mais soluções de entrega flexível, eficiente e com padrão único para o cliente e, como tal, maximizar o potencial de crescimento do comércio eletrónico transfronteiriço para os operadores postais e contribuir para o desenvolvimento do Mercado Único Digital.

A nível nacional

Enquadrada nos critérios de formação de preços definidos por deliberação da ANACOM de 21.11.2014², a proposta de **preços do serviço universal** apresentada pelos CTT em 15.02.2018, foi aprovada pela ANACOM, por deliberação de 23.03.2018. Os preços subjacentes à referida proposta, que cumpria os princípios e critérios de formação de preços definidos, entraram em vigor em 02.04.2018.

Esta atualização correspondeu a uma variação média anual do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas de 4,5%, não incluindo a oferta do serviço universal a remetentes de envios em quantidade, aos quais se aplica o regime de preços especiais.

No que se refere ao regime de **preços especiais dos serviços postais que integram a oferta do serviço universal**³, aplicável a remetentes de envios em quantidade, estes foram também atualizados em 02.04.2018, na sequência de proposta comunicada ao Regulador em 22.03.2018.

Enquadradas na política tarifária da empresa para o ano 2018, as atualizações referidas correspondem a uma variação média anual dos preços de 4,1%, refletindo também o efeito da atualização dos preços dos serviços reservados (serviços de citações e notificações postais) e dos preços especiais do correio em quantidade.

Na sequência do sentido provável de decisão aprovado em 11.01.2018, a ANACOM divulgou, em 18.07.2018, a **decisão final sobre os critérios de qualidade de serviço aplicáveis à prestação do serviço postal universal** para 2019 e 2020. Face ao sentido provável de decisão (SPD), mantêm-se os 24 indicadores de qualidade de serviço, tendo, contudo, sido revistos em baixa os indicadores relativos a fiabilidade das demoras de encaminhamento do correio normal, correio normal em quantidade, encomenda normal e jornais e publicações periódicas com periodicidade superior à semanal, fixando-se estes indicadores em 99,7%, em vez dos 99,9% previstos no projeto de decisão. Contrariamente ao proposto no SPD, os novos indicadores não serão aplicáveis a partir de 01.07.2018, mas antes a partir de 01.01.2019.

O novo conjunto de indicadores de qualidade de serviço, que compara com os 11 anteriores, bem como a fixação de objetivos mais exigentes para alguns indicadores, revela que o mesmo vai muito além das práticas atuais e tendências europeias nesta matéria.

² Ao abrigo do nº 3 do artigo 14º da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (Lei Postal), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, e pela Lei nº 16/2014, de 4 de abril.

³ Com a redação introduzida pelo artigo 4º do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro.

Em 18.07.2018, a ANACOM divulgou ainda a **decisão sobre os critérios de formação dos preços do serviço postal universal**, para o triénio 2018–2020, na sequência do sentido provável de decisão aprovado em 11.01.2018. Em 2018 são aplicadas as regras atualmente em vigor, que foram definidas pela ANACOM em 2014. As novas regras serão aplicadas aos preços a vigorar em 2019 e 2020 e estabelecem uma variação anual máxima do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas (serviços não reservados), indexada à taxa de inflação (IPC), incluindo fatores de correção para a inflação (FCIPC) e para o tráfego (FCQ), os quais devem ter em consideração os desvios que se venham a verificar entre os valores reais e os valores previstos para estas variáveis.

Em 2019 e 2020, a variação média ponderada dos preços daqueles serviços, em cada um destes anos, não pode ser superior, em termos médios nominais, a $IPC + FCIPC - 1,33\% + FCQ$. No entanto, atendendo à alteração verificada no sentido provável de decisão no que se refere à metodologia de previsão do tráfego destes serviços no triénio 2018–2020, esta modificação fica ainda sujeita a consulta pública. Deste modo, a variação máxima de preços aplicável ao cabaz de serviços não reservados encontra-se dependente da decisão final a adotar sobre a referida metodologia de previsão de tráfego.

No que respeita aos serviços de citações e notificações postais (serviços reservados⁴ aos CTT), é também estabelecida uma variação anual máxima dos seus preços, indexada aos mesmos fatores considerados no cabaz dos serviços não reservados. Em 2019 e 2020, a variação média ponderada dos preços destes serviços, em cada um destes anos, não pode ser superior, em termos médios nominais, a $IPC + FCIPC - 4,4\% + FCQ$ ⁵.

Na qualidade de prestador do serviço postal universal, por forma a prestar um serviço padronizado e não discriminatório aos operadores que pretenderem utilizar a rede do serviço universal, a partir de fevereiro de 2016 os CTT disponibilizam aos operadores postais detentores de uma licença individual uma oferta de acesso à sua rede, considerada competitiva e que não coloca em causa a segurança da rede, nem a eficiência da prestação do serviço universal. Esta oferta consiste num serviço base de aceitação, transporte, tratamento e distribuição de correspondências não prioritárias e com peso máximo de 2 Kg, que permite envios com destino no território nacional ou internacional e tem como pontos de acesso os balcões de Correio Empresarial de Lisboa, de Taveiro (Coimbra) e da Maia (Porto).

Com o objetivo de responder a preocupações jusconcorrenciais manifestadas pela Autoridade da Concorrência (AdC) no âmbito do acesso à rede, os CTT apresentaram, no dia 22 de dezembro de 2017, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 23.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio (Lei da Concorrência), um conjunto de compromissos que consistem no alargamento do âmbito da oferta de acesso à rede postal (oferta de acesso), disponibilizada para os operadores postais concorrentes, nos seguintes termos:

- (i) alargamento dos serviços de correio abrangidos na oferta de acesso, nomeadamente o Serviço Editorial Nacional, o Serviço Prioritário Nacional e o Serviço Registado Nacional;
- (ii) introdução de novos pontos de acesso à rede postal, mais a jusante na cadeia de distribuição postal, nomeadamente Centros de Produção e Logística de Destino e 217 Lojas de Destino (com exceção do Serviço Base Nacional com peso até 50 g), cujo correio é diretamente encaminhado para os Centros de Distribuição Postal, para entrega pelos carteiros;
- (iii) introdução de prazo de entrega mais rápido no caso do acesso através das Lojas de Destino para o Serviço Base Nacional com peso superior a 50 g e Serviço Editorial Nacional;
- (iv) possibilidade de um operador concorrente poder realizar tarefas de tratamento adicionais, nomeadamente a separação do correio por zona de distribuição do Centro de Distribuição Postal e por artéria;
- (v) tarifário de acesso à rede inferior ao praticado aos clientes finais, com preços diferenciados consoante o ponto de acesso, serviço de correio e tarefas de tratamento realizadas pelo operador concorrente.

Na sequência de consulta pública, em 23.03.2018 os compromissos apresentados pelos CTT foram objeto de ligeiras alterações, tendo a AdC aceite estes compromissos em 05.07.2018, os quais serão implementados num prazo de seis meses a contar da sua notificação.

⁴ Estes serviços representavam em 2017 cerca de 0,5 % do total do tráfego do serviço postal universal.

⁵ Em vez de $IPC + FCIPC - 11,6\% + FCQ$, conforme previsto no sentido provável de decisão.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O presente capítulo sintetiza os resultados consolidados alcançados pelos CTT (“Empresa”) e a situação patrimonial e financeira consolidada a 30 de junho 2018. A sua leitura deve ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas que apresentam informação mais detalhada.

Na presente análise está incluída a consolidação das atividades da empresa-mãe e das subsidiárias constantes da nota 8 das contas consolidadas. Adicionalmente é realizado um exercício de análise dos CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação, sendo contabilizado como participação financeira pelo método de equivalência patrimonial:

- (i) Facilitando a análise do impacto do Banco CTT nas contas dos CTT; e
- (ii) Permitindo ainda ter uma visão do balanço do grupo sem os ativos bancários, os quais são específicos e constituem um património autónomo e segregado.

É importante realçar os seguintes factos relevantes ocorridos durante o primeiro semestre de 2018 para melhor compreensão das contas da Empresa:

- Atualização dos preços a partir de 2 de abril de 2018, correspondendo a uma variação média anual de +4,1% do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas. Esta percentagem de atualização contempla ainda a redução dos preços dos serviços reservados (serviços de citações e notificações postais) e o aumento dos preços especiais do correio em quantidade.
- A Payshop foi integrada no Banco CTT, através de uma operação de aumento de capital com entrada em espécie da totalidade das ações representativas da Payshop, em 4 janeiro de 2018, no valor de 6,4 M€. Esta operação acompanha a estratégia de concentração das atividades do setor financeiro do Grupo e não teve impacto nas contas consolidadas, embora tenha tido implicações nos segmentos de negócio, pelo que a Payshop passou a estar incluída no segmento Banco CTT, ao invés de no segmento Serviços Financeiros, tendo o respetivo histórico (2017) sido alvo de um proforma que visa manter a comparabilidade no novo perímetro.
- No primeiro semestre de 2018, a Transporta contribuiu para as contas consolidadas com 7,0 M€ de rendimentos operacionais e com 7,8 M€ de gastos operacionais recorrentes. Tendo os CTT adquirido em maio 2017 a totalidade do capital social desta empresa, o período comparável do ano anterior é de apenas aproximadamente 2 meses. A Empresa tem prosseguido com a integração deste ativo em todas as suas vertentes de otimização estrutural, visando a consolidação da sua sustentabilidade no universo CTT.

Os rendimentos operacionais consolidados aumentaram 0,9% (+3,0 M€) face ao primeiro semestre de 2017 suportados pelo crescimento do segmento Expresso & Encomendas (+11,1 M€; +17,7%) e do Banco CTT (+2,0 M€; +23,3%).

A evolução dos rendimentos foi negativamente afetada pelo segmento Serviços Financeiros (-9,4M€; -31,7%) com a diminuição da colocação dos produtos de Dívida Pública, refletindo o efeito da redução das taxas médias anuais oferecidas.

O segmento Correio, refletiu a redução do tráfego do correio endereçado em 7,9%, com uma quebra nos rendimentos externos de 0,3% (-0,7 M€) no Correio e Encomendas SU, compensada pelo crescimento de 12,6% (+0,5 M€) das soluções empresariais e de 37,5% (+1,6 M€) nos produtos de retalho, dos quais 1,7 M€ correspondem à venda de lotaria. Este segmento registou uma melhoria de performance no segundo trimestre de 2018: os rendimentos passam de -0,8% no primeiro trimestre 2018 vs. o período homólogo, para +1,4% no segundo trimestre), não só pela atualização dos preços regulados, mas também pela evolução positiva do nível de descontos e mix de produtos.

Os gastos operacionais recorrentes aumentaram 3,2% (+9,6 M€) vs o primeiro semestre de 2017, em especial os fornecimentos e serviços externos (FSE's) nos segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT, +9,1 M€ (+18,0%) e +2,8 M€ (+33,2%), respetivamente, em consequência do aumento da atividade.

Destacam-se os gastos diretos no Grupo em especial os relativos ao transporte de correio e encomendas, distribuição, carga, banca e estafetagem, os quais cresceram 21,2% (+8,3 M€) e, inversamente, a queda dos gastos com sistemas e tecnologias de informação (TI) em 10,2% (-1,4 M€) e com *Facilities* em 2,3% (-0,5 M€).

A atividade operacional gerou um resultado antes de depreciações e imparidades, resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos (EBITDA recorrente) de 46,1 M€, -12,4% (-6,5 M€) face ao obtido no período homólogo, com uma margem EBITDA de 13,0%, face aos 14,9% do primeiro semestre de 2017. A performance operacional da Empresa tem vindo a melhorar, como se poderá verificar na evolução do primeiro e segundo trimestres, que têm uma evolução de -18,9% e -5,0%, respetivamente. Esta evolução de performance tem um perfil muito positivo, na medida em que:

- (i) O crescimento da receita do primeiro trimestre passa de 0,0% para +1,7% no segundo trimestre;
- (ii) A evolução dos Gastos recorrentes passa de um crescimento de 3,6% para 2,8% (+5,3 M€ para +4,3M€). Neste valor de crescimento do segundo trimestre (4,3 M€) incluem-se os valores relativos ao crescimento dos gastos do segmento Expresso & Encomendas (+4,0 M€), resultantes da boa performance da respetiva Receita (+4,6 M€).

O resultado líquido foi sobretudo afetado por gastos não recorrentes, num total de 17,2 M€, com destaque para os relacionados com do plano de transformação operacional em curso e os projetos estratégicos, no montante de 15,3 M€, dos quais 13,2M€ relativos a gastos com reestruturação de pessoal.

Assim, no primeiro semestre de 2018 o resultado líquido consolidado dos CTT, atribuível aos acionistas, atingiu os 6,3 M€, -64,8% (-11,5 M€) em relação ao mesmo período o ano anterior, correspondendo a um resultado líquido consolidado de 0,04€ por ação, face aos 0,12€ do primeiro semestre de 2017.

Resultados consolidados

mil euros	1 S2018	1 S2017	Δ% 18/17
Rendimentos operacionais	355.125	352.114	0,9%
Vendas e Prestação de Serviços	343.659	340.466	93,8%
Vendas	9.211	7.603	21,1%
Prestações de Serviços	334.448	332.863	0,5%
Margem Financeira	3.315	1.161	185,5%
Outros rendimentos operacionais	8.151	10.486	-22,3%
Gastos operacionais excluindo imparidades, provisões, depreciações/amortizações e gastos não recorrentes	309.055	299.497	3,2%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.391	4.968	28,6%
Fornecimentos e serviços externos	126.971	116.206	9,3%
Gastos com o pessoal	169.837	171.367	-0,9%
Outros gastos e perdas operacionais	5.855	6.956	-15,8%
Resultado antes de depreciações/amortizações, imparidades e provisões, resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos (EBITDA recorrente)	46.070	52.616	-12,4%
Imparidades de contas a receber (perdas/reversões)	(292)	110	365,5%
Provisões (aumentos/reversões)	507	(102)	-597,1%
Imparidade de outros ativos financeiros bancários	142	-	n.a.
Imparidades ativos não depreciables	-	-	n.a.
Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(14.876)	(14.186)	4,9%
Resultado antes de resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos (EBIT recorrente)	31.551	38.439	-17,9%
Reestruturações empresariais	(13.314)	(2.653)	401,8%
Gastos com estudos e projetos estratégicos	(2.016)	(4.555)	-55,7%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(1.885)	(677)	178,4%
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos	14.335	30.555	-53,1%
Rendimentos financeiros, líquidos	(2.759)	(2.400)	-15,0%
Ganhos/perdas em associadas	98	0	n.a.
Resultado antes de impostos (EBT)	11.674	28.155	-58,5%
Imposto sobre o rendimento do período	(5.396)	(10.460)	-48,4%
Resultado líquido do período antes de interesses não controlados	6.278	17.695	-64,5%
Interesses não controlados	27	(50)	154,0%
Resultado líquido do período atribuível a detentores capital do Grupo CTT (RL)	6.250	17.745	-64,8%

Nota: Rendimentos e gastos operacionais excluindo valores não recorrentes.

3.1. Rendimentos operacionais

mil euros	1 S2018	1 S2017 proforma	Δ% 18/17
Correio	270.571	269.810	0,3%
Expresso & Encomendas	73.896	62.759	17,7%
Serviços Financeiros	20.213	29.596	-31,7%
Banco CTT	10.753	8.722	23,3%
Estrutura Central CTT	48.400	52.735	-8,2%
Eliminações intragrupo	(68.708)	(71.509)	-3,9%
Rendimentos operacionais	355.125	352.114	0,9%

Nota: Exclui valores não recorrentes.

O segmento Correio integra os rendimentos do serviço postal dos CTT, incluindo o SPU (Serviço Postal Universal) pelo que apresenta o maior peso no volume dos rendimentos operacionais com um total de 270,6 M€, registando um acréscimo de 0,3% (+0,8 M€) face ao primeiro semestre de 2017.

A redução do tráfego do correio endereçado em 7,9%, consubstanciou-se mormente num decréscimo das correspondências nacionais em 3,6 M€ (-1,9%), com o correio registado a contrariar esta tendência (crescendo 1,9%; +1,2 M€) e numa redução de 1,3 M€ (-12,8%) no correio publicitário endereçado. No primeiro semestre de 2018, a Empresa beneficiou de um comportamento particularmente positivo no Correio Registado em resultado de diversos envios por parte de entidades do sector Estado e do sector da Banca e Seguros, que impulsionaram esta receita.

A evolução menos positiva do tráfego foi compensada pela melhoria do preço médio por objeto que beneficiou, não só da atualização de preço regulado (+3,6% vs. o período homólogo), mas também de uma evolução positiva do nível de descontos e *mix* de produtos, para além pelo aumento do correio internacional *inbound* em 4,8 M€ (+39,3%), mantendo-se a tendência de crescimento elevado do tráfego recebido com origem nos países asiáticos. O negócio de Correio contou ainda com uma evolução positiva de:

- (i) Soluções empresariais com um crescimento de 0,5 M€ (+12,6%); e
- (ii) Venda de lotaria com um crescimento de 1,7 M€ (+187,4%), beneficiando da comparação com o primeiro semestre de 2017, em que a venda deste produto só começou a ter significado no segundo trimestre de 2017, no qual a empresa tem uma performance muito positiva (+51,7% segundo trimestre de 2018 vs. segundo trimestre de 2017).

Nos outros rendimentos operacionais do segmento Correio, o aumento de 0,3 M€ (+24,2%) na recuperação de IVA pro-rata foi absorvido pela variação desfavorável das diferenças de câmbio favoráveis (-1,3 M€; -72,3%) acompanhando a valorização do DTS⁶ face ao euro nos primeiros seis meses de 2018 (+1,6% vs dezembro 2017).

O segmento Expresso & Encomendas com 73,9 M€ de rendimentos operacionais apresentou um aumento de 11,1 M€ (+17,7%) face ao período homólogo, fruto do crescimento dos negócios em todas as geografias, em particular:

- (i) O crescimento do negócio em Espanha com +3,4 M€ (+14,3%), com um incremento de 19,1% no tráfego;
- (ii) A boa performance do negócio Banca (+0,6 M€; +22,0%) e logística (+0,7 M€; +82,9%) em Portugal.

⁶ Droits de Tirage Spéciaux.

Existe uma componente de crescimento inorgânico relacionado com a integração da Transporta no primeiro semestre cuja variação face ao primeiro semestre de 2017 impacta positivamente a performance da Receita em +4,6 M€ fazendo com que a performance da receita do segmento Expresso & Encomendas passe de um crescimento de 10,7% para 17,7%.

O segmento dos Serviços Financeiros com 20,2 M€ de rendimentos operacionais registou um decréscimo de 9,4 M€ (-31,7%) vs. primeiro semestre de 2017.

A prestação de serviços sofreu o efeito da diminuição da colocação de um dos produtos de Dívida Pública que foi substituído em outubro de 2017 por outro de rendimento inferior (2,25% vs. 1,38% - taxas médias anuais respetivamente dos CTPM – Certificados do Tesouro Poupança Mais - a 5 anos e dos CTPC – Certificados do Tesouro Poupança Crescimento - a 7 anos), pelo que os valores movimentados na emissão de Títulos da Dívida Pública caíram 52,6%, representando uma quebra nas comissões de 9,4 M€ (-56,6%).

Adicionalmente, a comissão recebida pela Empresa para a comercialização deste produto do IGCP reduziu-se em 0,05% em maio de 2018. Para fazer face a este enquadramento, a Empresa tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas comerciais para explicitar as vantagens deste produto e a manutenção de prémio de remuneração face a outros produtos no mercado, tendo conseguido uma recuperação entre o primeiro e o segundo trimestres de 2018, em que a redução de receita global das receitas externas dos Serviços financeiros evoluiu de -38,8% para -27,7%. Refere-se ainda o decréscimo de 0,4 M€ (-5,9%) nas soluções de pagamentos (em especial faturas).

O segmento Banco CTT atinge rendimentos externos de 8,9M€, evidenciando um crescimento de +2,2M€ (+33,9%), sobretudo alavancado pelo crescimento em +2,2 M€ de margem financeira.

A integração da Payshop neste segmento contribuiu com +0,2 M€ (+7,7%) de rendimentos externos nas soluções de pagamento, sobretudo na cobrança de faturas e *Internet related*.

Na Estrutura Central CTT verificou-se uma diminuição dos rendimentos operacionais (-4,3 M€; -8,2%) por via da redução nas alienações de imóveis e dos gastos pelo efeito da diminuição dos gastos do segmento. Em concreto no primeiro semestre de 2017 existiram efeitos:

- (i) Reconhecimentos de diferimentos relativos a mais-valias de exercícios anteriores (1,1 M€);
- (ii) Reconhecimento de mais-valias por alienações ocorridas nesse período e que ascenderam a 0,7 M€ e os quais incluem os imóveis da Praia da Rocha e do Monte Estoril; e
- (iii) Redução dos gastos da Estrutura Central CTT a afetar aos segmentos Correio e Serviços financeiros, em -2,6M€.

3.2. Gastos operacionais⁷

mil euros	1 S2018	1 S2017	Δ% 18/17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.391	4.968	28,6%
Fornecimentos e serviços externos	126.971	116.206	9,3%
Gastos com o pessoal	169.837	171.367	-0,9%
Outros gastos operacionais	5.855	6.956	-15,8%
Gastos operacionais	309.055	299.497	3,2%

Nota: Exclui valores não recorrentes.

⁷ CMVMC + FSE + Gastos com pessoal + outros gastos operacionais (exclui valores não recorrentes).

Os gastos operacionais recorrentes atingiram os 309,1 M€, +3,2% (+9,6 M€) face ao primeiro semestre de 2017.

O **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** aumentou 1,4 M€ (+28,6%) acompanhando a evolução das vendas, nomeadamente no que respeita à lotaria.

Os **fornecimentos e serviços externos** recorrentes subiram 10,8 M€ (+9,3%), sobretudo no segmento Expresso & Encomendas (+9,1 M€; +18,0%), no Banco CTT (+2,8 M€; 33,2%) e no Correio (+0,9 M€; +1,8%).

Destacam-se os gastos diretos no Grupo (com um peso de 18,4% no total dos rendimentos operacionais no primeiro semestre de 2018), em especial os relativos ao transporte de correio e encomendas, distribuição, carga, banca e estafetagem, os quais cresceram 21,2% (8,3 M€), acompanhando o aumento da atividade. A consolidação das diferentes Operações que o Grupo tem vindo a integrar na sua estrutura irá permitir, num futuro próximo, a captura de sinergias operacionais entre as redes, que se irão traduzir numa evolução de gastos mais consentânea com a evolução de receitas externas.

Os gastos operacionais recorrentes foram ainda negativamente impactados pelo crescimento do preço dos combustíveis e que se materializou num aumento dos gastos com a frota, designadamente, nos combustíveis (+0,2 M€; +5,7%). O aumento de gastos com a conservação de viaturas (+0,2 M€; +16,2%) considera a renovação da frota operacional (717 viaturas) e os respetivos gastos de acondicionamento, cujos aumentos se refletem maioritariamente no segmento Correio, o qual inclui as funções de transporte e distribuição.

No que se refere a gastos com tecnologias e sistemas de informação, a Empresa reduziu-os em 1,4 M€ (-10,2%), como resultado de diversas iniciativas em curso de melhoria da eficiência de gastos de *IT*, que incluem áreas de comunicações e administração de sistemas e renegociações de contratos de *outsourcing*. Este impacto faz-se sentir sobretudo na Estrutura Central CTT, conduzindo a uma redução nas prestações internas destes serviços e, conseqüentemente, reduzindo as afetações de gastos ao segmento Correio.

Os **gastos com pessoal** recorrentes decresceram 1,5 M€ (-0,9%), refletindo o reforço do programa de otimização de RH iniciado no ano anterior. Em 30 de junho de 2018 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12.599, menos 312 (-2,4%) do que em igual período de 2017.

A revisão salarial acordada com as organizações representativas dos trabalhadores com efeitos a janeiro de 2018 representou um aumento de 1,3 M€ nos gastos com pessoal no primeiro semestre do ano.

Estes crescimentos foram absorvidos pela revisão dos prémios de desempenho com um impacto de -2,8 M€ (1S2018 vs. 1S2017), as reduções nos gastos com saúde, ação social e segurança e higiene no trabalho em 0,3 M€ e os -0,7 M€ de prémios relativos aos serviços financeiros face ao decréscimo da rentabilidade do segmento.

Os **outros gastos operacionais** recorrentes decrescem 1,1 M€ (-15,8%), tendo as diferenças de câmbio desfavoráveis o maior contributo para a redução (-1,6 M€; -79,0%), a afetar o segmento Correio, e cujo valor é similar ao impacto positivo em rendimentos anteriormente referido.

Os gastos operacionais por segmento são apresentados no quadro seguinte.

Gastos operacionais recorrentes por segmento

mil euros	1 S2018	1 S2017 proforma	Δ% 18/17
Correio	224.884	225.534	-0,3%
Expresso & Encomendas	72.029	62.003	16,2%
Serviços Financeiros	13.084	15.284	-14,4%
Banco CTT	19.366	15.450	25,3%
Estrutura Central CTT	48.400	52.735	-8,2%
Eliminações intragrupo	(68.708)	(71.509)	-3,9%
Gastos operacionais	309.055	299.497	3,2%

Nota: Exclui valores não recorrentes

3.3. EBITDA recorrente

O EBITDA recorrente⁸ do primeiro semestre de 2018 totalizou 46,1 M€, -12,4% (-6,5M€) do obtido no período homólogo.

EBITDA recorrente por segmento

mil euros	1 S2018	Margem	1 S2017 proforma	Margem	Δ% 18/17	Δ Margem
Correio	45.687	16,9%	44.276	16,4%	3,2	0,5 p.p.
Expresso & Encomendas	1.867	2,5%	756	1,2%	147,0	1,3 p.p.
Serviços Financeiros	7.129	35,3%	14.313	48,4%	-50,2	-13,1 p.p.
Banco CTT	(8.613)	n.a.	(6.728)	n.a.	28,0	n.a.
EBITDA recorrente	46.070	13,0%	52.616	14,9%	-12,4	-2,0 p.p.

Nota: Exclui valores não recorrentes.

⁸ EBITDA recorrente = Resultados operacionais + amortizações e depreciações + variação líquida das provisões e perdas por imparidade (não inclui rendimentos e gastos não recorrentes, designadamente, reestruturações empresariais, imparidades de propriedades de investimento, provisões para contratos onerosos e contingências laborais).

3.4. Resultados não recorrentes

No primeiro semestre de 2018 os CTT registaram resultados não recorrentes negativos de 17,2 M€, dos quais 15,1 M€ afetaram o EBITDA e 2,2 M€ respeitam a depreciações/amortizações, imparidades e provisões líquidas (*below EBITDA*).

mil euros	1 S2018	1 S2017	ΔABS 18/17
Outros rendimentos e ganhos	(10)	(0)	10
Mais-valia venda edifícios	(10)	(0)	10
Fornecimentos e serviços externos	1.566	3.830	(2.264)
Estudos e projetos estratégicos	1.566	3.830	(2.264)
Gastos com pessoal	13.314	2.854	10.460
Indemnizações por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo - Plano Transformação Operacional	13.234	2.071	11.163
Outras indemnizações por mútuo acordo	80	166	(86)
Plano de Ações		617	(617)
Outros gastos	182	185	(3)
Donativo e outros	182	185	(3)
Resultados não recorrentes para EBITDA	15.052	6.869	8.183
Depreciações/ amortizações e imparidade dos investimentos	443	715	(271)
Gastos incrementais na Rede de Retalho com o Banco CTT	443	715	(271)
Imparidades de contas a receber (perdas/reversões)	0	415	(415)
Encerramento de franchisados em Espanha	-	415	(415)
Provisões (aumentos/reversões)	1.720	(115)	1.836
Contingências laborais	320	(115)	436
Notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia à Tourline	1.400		1.400
Resultados below EBITDA	2.164	1.015	1.149
Resultados não recorrentes para EBIT	17.216	7.884	9.332

Os resultados não recorrentes por segmento são:

Resultados não recorrentes			
mil euros	1 S2018	1 S2017	ΔABS 18/17
Rendimentos operacionais não recorrentes	10	-	n.a.
Estrutura Central CTT	10		n.a.
Gastos operacionais não recorrentes	15.063	6.869	8.193
Correio	7.167	1.093	6.074
Expresso & Encomendas	360	1.572	(1.213)
Serviços Financeiros	361	7	354
Banco (inclui Payshop)	140	2.127	(1.987)
Estrutura Central CTT	7.035	2.070	4.965
EBITDA não recorrente	(15.052)	(6.869)	8.183
Correio	(7.167)	(1.093)	6.074
Expresso & Encomendas	(360)	(1.572)	(1.213)
Serviços Financeiros	(361)	(7)	354
Banco (inclui Payshop)	(140)	(2.127)	(1.987)
Estrutura Central CTT	(7.024)	(2.070)	4.955
Gastos below EBITDA não recorrentes	2.164	1.015	1.149
Correio	443	721	(278)
Expresso & Encomendas	1.400	415	985
Serviços Financeiros	-	-	-
Banco (inclui Payshop)	-	-	-
Estrutura Central CTT e outros não alocados	320	(122)	442
EBIT não recorrente	(17.216)	(7.884)	9.332
Correio	(7.610)	(1.814)	5.796
Expresso & Encomendas	(1.760)	(1.988)	(228)
Serviços Financeiros	(361)	(7)	354
Banco (inclui Payshop)	(140)	(2.127)	(1.987)
Estrutura Central CTT	(7.345)	(1.948)	5.397

1S2018 - Resultados não recorrentes

mil euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Outros rendimentos e ganhos	-	-	-	-	10	-	-	10
Fornecimentos e serviços externos	(727)	-	-	(137)	(702)	-	-	(1.566)
Gastos com pessoal	(6.433)	(360)	(361)	(3)	(6.157)	-	-	(13.314)
Outros gastos	(7)	-	-	-	(175)	-	-	(182)
Resultados não recorrentes que afetam o EBITDA	(7.167)	(360)	(361)	(140)	(7.024)	-	-	(15.052)
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(443)	-	-	-	-	-	-	(443)
Imparidades de contas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reversões)	-	(1.400)	-	-	(320)	-	-	(1.720)
Resultados não recorrentes que afetam o EBIT	(7.610)	(1.760)	(361)	(140)	(7.345)	-	-	(17.216)

1S2017 - Resultados não recorrentes

mil euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Outros rendimentos e ganhos	0	-	-	-	-	-	-	0
Fornecimentos e serviços externos	(618)	(195)	(7)	(2.127)	(883)	-	-	(3.830)
Gastos com pessoal	(465)	(1.377)	-	-	(1.012)	-	-	(2.854)
Outros gastos	(10)	-	-	-	(175)	-	-	(185)
Resultados não recorrentes que afetam o EBITDA	(1.093)	(1.572)	(7)	(2.127)	(2.070)	-	-	(6.869)
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(721)	-	-	-	-	-	7	(715)
Imparidades de contas a receber (perdas/reversões)	-	(415)	-	-	-	-	-	(415)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reversões)	-	-	-	-	115	-	-	115
Resultados não recorrentes que afetam o EBIT	(1.814)	(1.988)	(7)	(2.127)	(1.955)	-	7	(7.884)

3.5. Resultados financeiros

Os resultados financeiros registaram valores negativos de 2,7 M€, refletindo uma quebra de 10,9% (-0,3 M€) face ao período homólogo.

O volume dos juros e rendimentos financeiros recuou 91,2% (-0,3 M€) face ao ano primeiro semestre de 2017, devido às baixas taxas de remuneração dos depósitos a prazo, a menores níveis de liquidez e à manutenção de uma política conservadora de aplicação de fundos por parte dos CTT.

Os gastos financeiros incorridos ascenderam a 2,8 M€ incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados no montante de 2,6 M€ e também, com pouco significado, os juros associados a operações de *leasing* financeiro e de empréstimos bancários (0,2 M€).

Resultados financeiros

mil euros	1 S2018	1 S2017	Δ% 18/17
Rendimentos financeiros	25	285	-91,2%
Gastos e perdas financeiros	(2.784)	(2.685)	3,7%
<i>Gastos e perdas financeiros (reais)</i>	(151)	(72)	109,7%
<i>Gastos financeiros com benefícios aos empregados (contabilísticos)</i>	(2.632)	(2.613)	0,7%
Ganhos/perdas em associadas	98	0	n.a.
Resultados financeiros	(2.661)	(2.400)	-10,9%

3.6. Resultado líquido

Os CTT obtiveram no primeiro semestre de 2018 um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 6,3 M€, valor 64,8% abaixo do atingido no período homólogo, correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 1,8% (5,0% no 1S17).

3.7. Investimento

O investimento do Grupo situou-se nos 8,3 M€, +15,0% (+1,1M€) do que o realizado no primeiro semestre de 2017, dos quais:

- (i) 5,8 M€ corresponderam a investimento em sistemas de informação, em especial:
 - Sistemas informáticos core e de apoio ao negócio do Banco CTT (2,9 M€);
 - Implementação do Programa de Transformação (0,6 M€) com destaque para a nova plataforma SAP;
 - Projetos informáticos estratégicos, ao nível da excelência comercial e dos processos contabilísticos e operacionais, designadamente, CRM-*Customer Relationship Management*, Nova Oferta Ibérica, nova plataforma transacional para os Serviços Financeiros.
- (ii) 1,9 M€ de obras em edifícios, tais como o centro de distribuição postal do Porto, os edifícios das Devesas e da Maia, a Loja Santa Marta e a Loja do Restelo.

3.8. Posição financeira

Demonstração consolidada da posição financeira			
mil euros	30.06.2018	31.12.2017	Δ% 18/17
Ativo não corrente	867.084	678.474	27,8%
Ativo corrente	925.516	930.291	-0,5%
Total do ativo	1.792.600	1.608.765	11,4%
Capital próprio	131.783	183.991	-28,4%
Total do passivo	1.660.817	1.424.774	16,6%
Passivo não corrente	272.171	282.738	-3,7%
Passivo corrente	1.388.646	1.142.037	21,6%
Total capital próprio e passivo	1.792.600	1.608.765	11,4%

O total do ativo atingiu os 1.792,6 M€ (+183,8 M€ vs. 31.12.2017), sendo 658,0 M€ (+208,1 M€ vs. 31.12.2017) relativos a aplicações, ativos financeiros e crédito detidos pelo Banco CTT, repartidos por:

- 401,5 M€ relativos a Investimentos em títulos;
- 107,3 M€ de outros ativos financeiros bancários, maioritariamente aplicações em instituições de crédito e no mercado interbancário; e
- 149,2 M€ de crédito a clientes bancários, em especial crédito à habitação e outros créditos.

No total do ativo refere-se a redução das disponibilidades e aplicações de tesouraria em 35,1 M€ (-5,6%).

No primeiro semestre de 2018 existe ainda o efeito de:

- +1,7 M€ registados em ativos não correntes detidos para venda, relativos ao Valor Líquido Contabilístico do imóvel, na propriedade da Empresa, sito na Rua da Palma em Lisboa.
- -0,1M€ nos outros investimentos (instrumentos de capitais não cotados) com a venda da participação no Eurogiro Network.

O capital próprio reduziu 52,2 M€ (-28,4%) em resultado da distribuição de dividendos do exercício de 2017 (57,0 M€), ocorrida em maio 2018, com uma utilização de 27,3 M€ do resultado líquido do exercício de 2017, 14,4 M€ de resultados transitados e 15,4 M€ de reservas livres. Acresce a redução de 1,5 M€ respeitantes ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15, conforme já referido.

O total do passivo aumentou 236,0 M€ (-16,6%), destacando-se +140,7 M€ (+52,1%) nos credores de serviços financeiros (+ 91,1 M€ em Vales CNP - valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento dos períodos - refletindo o efeito do pagamento dos subsídios de férias em junho), +117,7 M€ nos depósitos de clientes do Banco CTT.

As responsabilidades com benefícios aos empregados (benefícios pós-emprego e de longo prazo) ascenderam, no primeiro semestre de 2018, a 267,7 M€, -0,9% (-2,3 M€) que em dezembro 2017, não tendo sido registado no período movimentos de ganhos/perdas atuariais, pelo que a redução verificada deriva do efeito dos pagamentos, que mais que compensaram o aumento das responsabilidades decorrente dos gastos com juros e serviços correntes registados.

**Responsabilidades com benefícios pós-emprego
e de longo prazo aos empregados**

mil euros	30.06.2018	31.12.2017	Δ% 18/17
Responsabilidades	267.723	270.020	-0.9%
Cuidados de saúde	249.554	253.972	-1.7%
Pessoal (acordos de suspensão)	3.265	3.312	-1.4%
Outros benefícios de longo prazo aos empregados	14.499	12.340	17.5%
Plano de pensões (Transporta)	345	356	-3.1%
Outros benefícios	60	40	50.0%

3.9. Cash flow e Caixa líquida / (dívida)

A variação de caixa foi de -35,1 M€, sendo as maiores variações resultantes de:

- +3,6 M€ de *cash flow* das atividades operacionais (excluindo os fluxos de serviços financeiros e do Banco CTT);
- -2,5 M€ nos fluxos operacionais relativos ao Banco CTT (incluindo Payshop);
- +136,5 M€ na variação de credores/devedores de serviços financeiros;
- +52,3 M€ na variação dos depósitos e créditos de/a clientes bancários e outros;
- -17,1 M€ nos pagamentos líquidos referentes a ativos tangíveis e intangíveis;
- -118,0 M€ de ativos financeiros do Banco CTT (inclui investimento em títulos e outros ativos financeiros bancários do Banco CTT);
- -57,0 M€ de pagamentos de dividendos;
- -26,5 M€ de depósitos no Banco de Portugal e cheques a cobrar do Banco CTT/compensação de cheques do Banco CTT.

A variação de caixa ajustada no primeiro semestre de 2018 foi de -79,4 M€, fruto do pagamento de dividendos -57,0 M€ e do *cash flow* operacional ajustado que ascendeu a -14,4 M€. Excluindo os itens não recorrentes, sobretudo pelo pagamento de indemnizações por rescisões por mútuo acordo (22,2 M€), o *cash flow* operacional passaria a ser positivo em 9,6 M€.

Cash flow

mil euros	Reportado			Ajustado*		
	1 S2018	1 S2017	ΔABS 18/17	1 S2018	1 S2017 proforma	ΔABS 18/17
Cash flow das atividades operacionais	1 89.908	296.718	(1 06.809)	1.109	35.846	(34.736)
CF CTT sem SF e sem Banco CTT				3.636	42.239	(38.604)
CF Banco CTT				(2.526)	(6.393)	3.867
Cash flow das atividades de investimento	(1 33.485)	(117.901)	(15.584)	(15.492)	(21.214)	5.721
Investimento	(17.135)	(22.927)	5.792	(17.135)	(22.927)	5.792
do qual CF Banco CTT	(3.582)	(4.428)	847	(3.582)	(4.428)	847
Ativos financeiros Banco CTT **	(117.993)	(96.687)	(21.305)			
Outros	1.643	1.713	(70)	1.643	1.713	(70)
Free cash flow operacional	56.423	178.816	(122.393)	(14.383)	14.632	(29.015)
Cash flow das atividades de financiamento	(64.992)	(73.770)	8.778	(64.992)	(73.770)	8.778
Do qual dividendos	(57.000)	(72.000)	15.000	(57.000)	(72.000)	15.000
Outros ***	(26.547)	(3.566)	(22.981)		135	(135)
Variação de caixa	(35.116)	101.480	(136.596)	(79.375)	(59.003)	(20.371)

* Cash flow excluindo a variação de credores líquidos de serviços financeiros, depósitos de clientes bancários e outros empréstimos, crédito a clientes bancários, investimentos em títulos, depósitos no Banco de Portugal e outros ativos financeiros bancários e outros recebimentos e pagamentos de terceiros relativos ao Banco CTT,

** Inclui investimentos em títulos e outros ativos financeiros bancários do Banco CTT.

*** Nas contas estes valores não foram considerados na Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no entanto fazem parte da Caixa e equivalentes de caixa do Balanço.

A exclusão dos valores de terceiros em caixa conduz a uma caixa financeira líquida de 91,8 M€.

Caixa líquida / (dívida)

mil euros	30.06.2018	31.12.2017	ΔABS 18/17
Caixa e equivalentes de caixa	591.710	626.825	(35.116)
Credores de Serviços Financeiros líquidos	(402.420)	(265.896)	136.524
Depósitos & outros passivos financeiros do Banco CTT	(754.823)	(637.112)	117.711
Ativos financeiros Banco CTT & crédito & outros	659.872	449.896	209.976
Caixa própria ⁽¹⁾	94.339	173.714	(79.375)
Dívida CP & LP	(2.540)	(10.378)	(7.838)
Caixa financeira líquida (dívida) ⁽¹⁾	91.800	163.336	(71.536)

⁽¹⁾ Inclui 67,4 M€ de caixa própria do Banco CTT.

Nota: Nas Dívidas CP& LP estão registadas operações de *leasing* financeiro relacionadas com aquisição de veículos, empréstimos bancários na Corre para financiamento da sua atividade operacional e um sistema de *cash pooling* utilizado pelo universo CTT, pela Tourline para suporte à sua atividade.

3.10. Impacto das contas do Banco CTT nas contas consolidadas

A análise do balanço e da demonstração de resultados sem a consolidação integral do Banco CTT permite ter uma visão clara do Grupo CTT sem os ativos/passivos afetos à atividade do Banco CTT (incluindo Payshop).

A posição económica e financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT (incluindo Payshop) fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Demonstração de Resultados consolidada

mil euros	1 S2018	1 S2017 proforma	Δ% 18/17
Rendimentos operacionais	348 033	346 782	0,4%
Gastos operacionais	(308 263)	(292 179)	5,5%
EBITDA	39 770	54 603	-27,2%
Margem EBITDA	11,4%	15,7%	-4,3 p.p.
Depreciações, amortizações, imparidades & provisões	(15 279)	(13 754)	11,1%
Resultado operacional (EBIT)	24 492	40 848	-40,0%
Resultados financeiros	(1 0625)	(1 0593)	-0,3%
<i>Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>	<i>(7 865)</i>	<i>(8 182)</i>	<i>3,9%</i>
<i>Banco CTT (inclui Payshop)</i>	<i>(7 963)</i>	<i>(8 182)</i>	<i>2,7%</i>
<i>Outros</i>	<i>98</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>
Resultado antes de impostos	13 866	30 256	-54,2%
Imposto sobre o rendimento do período	(7 589)	(12 561)	-39,6%
Resultado líquido do período	6 278	17 695	-64,5%
Interesses não controlados	27	(50)	154,0%
Resultado líquido do período atribuível a detentores do capital do Grupo CTT	6 250	17 745	-64,8%

Demonstração consolidada da posição financeira

mil euros	30.06.2018	31.12.2017 proforma	Δ% 18/17
Ativo não corrente	415.195	413.409	0,4%
Ativo corrente	620.553	557.340	11,3%
Total do ativo	1.035.748	970.749	6,7%
Capital próprio	131.783	183.991	-28,4%
Total do passivo	903.965	786.758	14,9%
Passivo não corrente	272.129	282.652	-3,7%
Passivo corrente	631.836	504.106	25,3%
Total capital próprio e passivo	1.035.748	970.749	6,7%

Impacto da exclusão do Banco CTT (incluindo Payshop) do perímetro de consolidação na posição económica (Demonstração de Resultados) no 1S2018:

- +10,2 M€ de resultado operacional e +8,8 M€ no EBITDA.
- -8,0 M€ de resultados financeiros, os quais refletem a equivalência patrimonial do Banco CTT, por via dos resultados negativos

Impacto da exclusão do Banco CTT do perímetro de consolidação na posição financeira (Balanço) no 1S2018:

- -756,9 M€ no ativo;
- -169,5 M€ relativos à caixa e equivalentes de caixa, dos quais 162,4 M€ no Banco CTT e 7,2 M€ na Payshop.

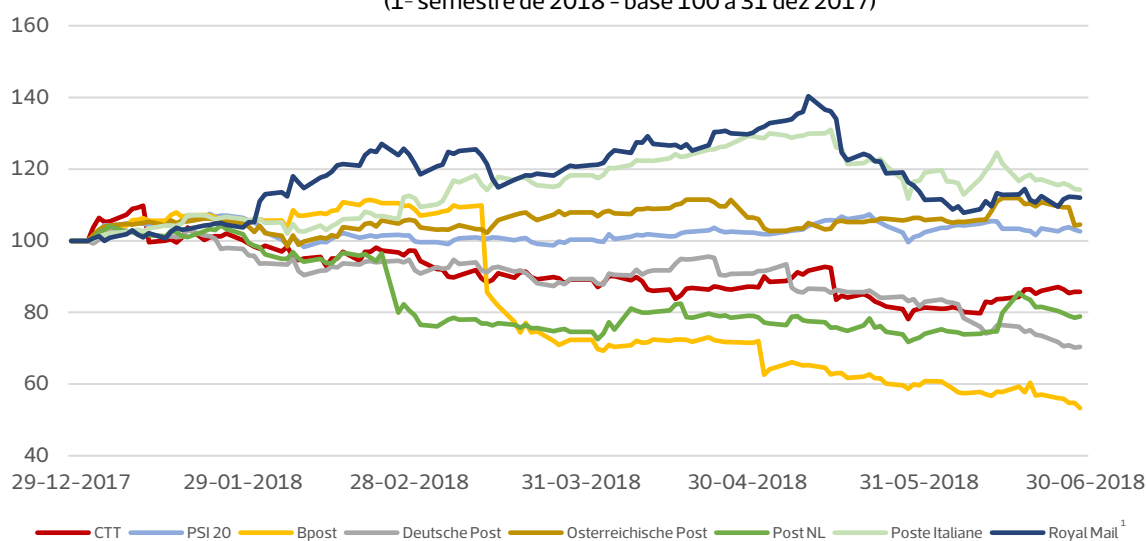
4. DESEMPENHO DA AÇÃO CTT

No primeiro semestre de 2018, os CTT pagaram um dividendo de 0,38€ por ação, tendo o preço da mesma depreciado em 14,29%. Assim, o retorno global para os acionistas no período (variação do preço da ação + dividendo, calculado com base no preço da ação no final do ano de 2017) foi de -3,16%. No mesmo período, o PSI 20 teve um retorno global acionista 6,43%.

Em termos de variação do preço da ação, o melhor desempenho no setor postal europeu no primeiro semestre de 2018 foi da Poste Italiane com uma valorização de 14,26%. No sentido contrário, a Bpost e Deutsche Post tiveram desvalorizações de -46,70% e -29,6%, respetivamente. Na mesma base, o índice PSI 20 teve uma apreciação de 2,60% no primeiro semestre de 2018.

Desempenho da ação CTT vs PSI 20 & setor

(1º semestre de 2018 - base 100 a 31 dez 2017)



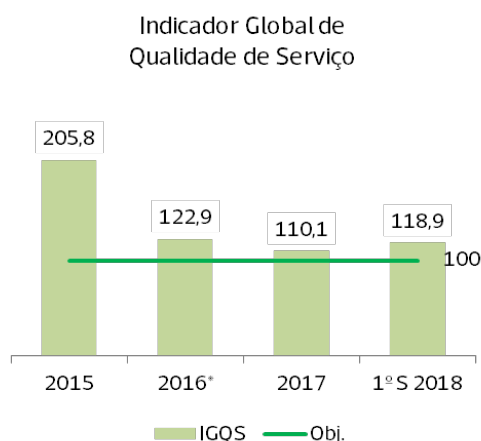
¹ Cotação de Royal Mail em euros

Durante o primeiro semestre de 2018, foram transacionados cerca de 155 milhões de ações dos CTT, correspondendo a uma média diária de 1,2 milhões de ações, o que se traduz num rácio anual de cerca de 207% de rotação do capital em bolsa, mostrando a elevada liquidez relativa do título. No final do 1º semestre de 2018, o preço de fecho de mercado da ação dos CTT foi de 3,006 €.

5. SUSTENTABILIDADE NA ATUAÇÃO DOS CTT

Clientes

A qualidade atingiu os 118,9 pontos no 1º semestre de 2018, face ao objetivo de 100 pontos definido com o Regulador. Em termos de qualidade percebida, 78,9% dos clientes continuam a declarar-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço prestado.



* O valor do IGQS de 2016 publicado no R&C de 2016 (126,0) foi recalculado de acordo com decisão final, de novembro de 2017, da ANACOM relativa à fórmula de cálculo dos indicadores IQS 4 - Correio normal não entregue até 15 dias úteis e IQS 5 - Correio azul não entregue até 10 dias úteis.

Adicionalmente, de forma a aprofundar o conhecimento/satisfação dos seus serviços prestados, os CTT realizam continuamente diversos estudos e questionários junto dos seus clientes, quer junto do segmento particular (o que se desloca às lojas CTT), quer junto do segmento empresarial (clientes contratuais).

Empresa e trabalhadores

A oferta de formação desceu 34% em relação ao ano passado com 103 mil horas, devido ao adiamento de algumas ações, perspetivando-se a possibilidade de concretização até ao final do ano. Em matéria de segurança no trabalho verificaram-se 510 acidentes laborais, menos 4% que no período homólogo anterior.

Os trabalhadores participaram ao longo do semestre em diversas iniciativas. De entre estas destaca-se a campanha de dádiva de sangue na sede dos CTT e no Banco CTT, em Lisboa, com o apoio do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, que atraiu 65 doadores. Para a promoção da conciliação trabalho-família convidaram-se os trabalhadores e familiares a participar na Maratona de Lisboa, na Taça CTT, corrida Médis, corrida da Mulher, nos XXX Jogos Nacionais dos CTT e em visitas à Kidzania e ao Zoo. Entre outras iniciativas sociais e ambientais, os CTT patrocinaram a prova em cadeira de rodas na 28ª Meia Maratona de Lisboa, a *CTT Wheelchair Racing*, a Terra dos Sonhos, a Associação Salvador, a APCL, a Fenacerci e o lince Ibérico no Jardim Zoológico. Os CTT foram parceiros da Associação Nacional Doentes Oncológicos e doaram-se veículos às corporações de Bombeiros de Bragança, Cabo Ruivo (Lisboa), Castelo Branco e Oliveira do Hospital.

Este ano foram atribuídos aumentos salariais de 1,1% a 1,3% nas remunerações até 2790,40€. No âmbito da gestão dos recursos humanos os CTT foram distinguidos pela 3ª vez consecutiva pela *Human Resources Portugal 2017* com um prémio na categoria "Igualdade de Género".

Continuou-se a dinamizar a parceria com a EPIS, com 15 mentores e 13 *trainees* CTT, para apoiar alunos com insucesso escolar. Outros *trainees* cumprem um programa de voluntariado que inclui o apoio a pessoa isolada, identificada pelos CTT, à Associação Vitae e à Quercus.

Sociedade e ambiente

Os CTT procederam à neutralização carbónica da oferta de Expresso e Encomendas e da gama eco Correio Verde, que representa cerca de 12% da receita total da empresa. Foi efetuada a escolha dos dois projetos vencedores que os CTT vão financiar para a compensação carbónica do Correio Verde, através de um processo participativo de votação pública lançado no *website* dos CTT e que teve um alcance de mais de meio milhão de pessoas nas redes sociais. Foram eleitos o projeto nacional “Criar Bosques” e o internacional de “Utilização de Biomassa Renovável”, no Brasil, com benefícios ambientais e sociais.

O produto DM Eco continuou a aumentar o seu peso relativo no total da gama *direct mail*, apesar de ter verificado uma quebra no tráfego e nas respetivas receitas. O DM Eco representa atualmente 39% do tráfego total *direct mail*. A gama eco Correio Verde apresenta também uma quebra no tráfego e nas receitas. Quanto às aquisições, o peso de compras ecológicas atingiu os 99,4% do total.

Verificou-se um crescimento nos consumos de eletricidade (+5,3%) e de combustíveis (+1,5%) para o universo CTT, associados essencialmente ao negócio bancário, bem como à atividade expresso. A utilização de 100% de eletricidade verde para o universo CTT, desde 2015, permite reduzir as emissões dos *scopes 1 e 2*, em cerca de 17 kton CO₂ por ano. Não obstante, as emissões de CO₂ dos *scopes 1 e 2* sofreram um aumento de 1,5%, associado ao aumento do consumo de combustíveis.

Entraram em operação 24 triciclos elétricos Ligier adquiridos no final do ano 2017, que irão contribuir para uma redução anual de cerca de 0,2 toneladas de emissões de CO₂.

Plantaram-se 65 mil árvores, correspondentes às vendas do ano passado do projeto CTT/Quercus “Uma Árvore pela Floresta”, para criação de bosques mais resistentes aos fogos. As áreas de intervenção incidiram nas Serras do Gerês, Alvão, Montemuro e Estrela, e contaram com a participação de centenas de voluntários.

Destaque para o projeto *Drivers’ Challenge*, selecionado pela Agência Portuguesa do Ambiente como um dos representantes nacionais nos EBAE 2018 - *European Business Awards for the Environment*. Este ano, os CTT venceram a sua 5ª edição internacional, destacando-se como o operador mais eficiente na utilização de combustíveis e na redução de emissões de CO₂.

Acionistas e investidores

Ao longo do semestre, os CTT estiveram 6,5 dias em reuniões externas com investidores, dos quais 3 dias em 3 conferências (organizadas por 3 corretoras em 3 cidades distintas) e 3,5 dias em 4 *roadshows* (organizadas por 2 corretoras em 4 cidades distintas). O CEO da Sociedade participou durante 1 dia e o CFO despendeu 2,5 dias para o mesmo efeito. Também o CEO do Banco CTT esteve presente durante 1 dia num *roadshow*. Ao longo do semestre, a Empresa reuniu com 87 investidores.

A 30 de junho de 2018, a cobertura da ação dos CTT pelos analistas de *research* era realizada por 9 analistas de 4 corretoras sediadas em Portugal (CaixaBI, CaixaBank BPI, Haitong e InterMoney Valores), 2 da América do Norte (Goldman Sachs e Jefferies), 2 espanholas (BBVA e Santander), e 1 inglesa (Barclays).

6. PRINCIPAIS RISCOS

6.1. Riscos enfrentados pelos CTT

A revisão do perfil de risco dos CTT assenta num processo dinâmico e permanente de captação de *inputs* de fontes internas e externas, permitindo obter uma visão atual sobre os eventos que a ocorrer num determinado contexto poderão afetar de modo adverso a consecução dos objetivos estratégicos da empresa.

O perfil de risco dos CTT conta atualmente com 63 riscos mapeados, dos quais 21 são considerados relevantes por apresentarem uma alta probabilidade de ocorrência e/ou um impacto elevado caso ocorram.

Do conjunto de riscos relevantes, consideram-se 12 riscos prioritários sobre os quais tem incidido o esforço de implementação de ações específicas de mitigação:

Riscos Estratégicos

resultam de incertezas decorrentes da estratégia definida pelos CTT e do modo como esta é implementada

Concorrência	O risco advém da falta de capacidade e agilidade de resposta às ofertas concorrentes e da consequente perda de clientes.
Desafio CEP (Courier Express and Parcels) Ibérico	O risco advém do desafio de captar quota no mercado CEP Ibérico de forma incremental e crescente.

Outros riscos estratégicos considerados relevantes estão a ser alvo de monitorização, nomeadamente:

- Imagem pública
- Plano de Transformação Operacional

Riscos Operacionais

resultam de falhas ou deficiências na gestão dos processos de negócio, nas pessoas e nos sistemas de informação

Eficácia operacional	O risco advém da deterioração da qualidade do serviço prestado ao cliente resultante de ineficácias (ou ineficiências) operacionais, recorrentes ou pontuais.
Continuidade das operações postais	O risco advém da ocorrência de eventos disruptivos, imprevisíveis e inevitáveis, alheios à vontade e controlo dos CTT, que, no limite, poderão conduzir à interrupção das operações postais.
Segurança de informação	O risco advém do comprometimento da confidencialidade e/ou integridade da informação que possa resultar de falhas comportamentais, deliberadas ou não, por parte dos colaboradores dos CTT ou terceiros, bem como do acesso não autorizado a instalações ou de ataques cibernéticos.

Outros riscos operacionais considerados relevantes estão a ser alvo de monitorização, nomeadamente:

- Conflitualidade laboral
- Proteção de dados pessoais (RGPD)

Riscos Financeiros

resultam de fatores exógenos e internos que afetam de forma significativa e direta a performance e a condição financeira dos CTT

Investimento operacional	O risco advém da possibilidade dos projetos de investimento operacional virem a ter uma rentabilidade inferior ao inicialmente previsto ou até mesmo negativa.
Investimento financeiro	O risco advém da perda total ou parcial do capital aplicado pelos CTT na(s) empresa(s) participada(s).

Riscos Externos

resultam de fatores mais ou menos imprevisíveis e que estão para além do poder de intervenção e influência dos CTT

Substituição eletrónica	O risco advém da quebra de tráfego postal por intensificação do fenómeno de digitalização e substituição do correio físico por outras formas de comunicação digital.
--------------------------------	--

Adicionalmente, sobre estes riscos, têm vindo a ser desenvolvidos KRI (*Key Risk Indicators*) e definidas políticas de apetite ao risco e respetivos níveis de tolerância que permitam monitorizar e acompanhar a evolução do grau de exposição dos CTT a cada um deles.

6.2. Gestão de riscos e sistema de controlo interno

Compete ao Conselho de Administração, com o envolvimento dos responsáveis de toda a estrutura organizacional, assegurar a eficácia dos sistemas de controlo interno e gestão de risco do Grupo CTT, garantindo a existência de uma cultura de controlo assente na definição, implementação e revisão periódica do modelo de gestão do risco.

Nesse sentido, o modelo de governação do Grupo CTT integra um sistema de controlo interno adequado, robusto e eficaz para mitigar os riscos a que a organização está sujeita e possibilitar que sejam alcançados os objetivos fixados, nomeadamente através de:

- Definição de processos estratégicos e operacionais eficazes e eficientes.
- Informação confiável que permita a tomada de decisões atempadas e adequadas.
- Conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas, procedimentos e controlos instituídos.
- Salvaguarda de recursos face aos riscos de perda, fraude e uso indevido.
- Segurança quanto à disponibilidade, confidencialidade e integridade dos sistemas de informação.
- Mecanismos de reporte independente da informação, aos órgãos de gestão e fiscalização.

O sistema de gestão de risco é suportado por um conjunto de normas e procedimentos, sendo todos os riscos relevantes avaliados quanto à sua probabilidade e impacto, processo que determina a definição de estratégias de mitigação, no sentido de evitar, reduzir, partilhar e/ou aceitar determinado nível de risco.

O processo de identificação e resposta aos eventos de risco é assegurado pelos seguintes órgãos:

- Gestão do Risco, a quem compete a coordenação centralizada do modelo de gestão do risco dos CTT, alinhado com os objetivos estratégicos, bem como a gestão do processo de planeamento e implementação de ações mitigadoras dos riscos identificados.
- Auditoria Interna, a quem compete a avaliação sistemática da adequação e efetividade dos controlos e riscos associados aos processos e sistemas, de modo a identificar eventuais situações relevantes que impliquem a necessidade de efetuar ajustamentos ao sistema de controlo interno vigente.

O sistema de controlo interno como instrumento de gestão a todos os níveis da organização integra os seguintes componentes:

- Ambiente de controlo – base do sistema de controlo interno, assente em princípios e compromissos de atuação assumidos pelos órgãos de gestão e colaboradores e formalmente vertidos em códigos, políticas de prevenção e normativos internos.
- Informação e comunicação – canais formais e informais que monitorizam a atividade empresarial e são fundamentais para a compreensão e execução dos controlos por toda a organização.
- Gestão da informação – atividades que de forma continuada e cíclica permitem a identificação, avaliação, mitigação, monitorização, controlo e reporte dos riscos.
- Recursos humanos – elemento essencial no funcionamento da organização, que em alinhamento com os referenciais internos, influenciam o comportamento dos restantes níveis.
- Estrutura organizacional – matriz relacional de missões, funções e competências.
- Gestão do conhecimento – atividades de identificação de potenciais exposições ao risco, visando assegurar adequada resposta.
- *Assurance* – atividade de supervisão assegurada pela Comissão de Auditoria e por Revisor Oficial de Contas, nos termos das disposições legais aplicáveis e dos Estatutos.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição 321 Crédito

Os CTT, através da sua subsidiária Banco CTT, S.A., celebraram a 24 de julho de 2018 um acordo para a aquisição de 100% do capital social da 321 Crédito, Instituição Financeira de Crédito, S.A., instituição de crédito ao consumo especializado em rápido crescimento, focada no financiamento à compra de veículos automóveis usados por clientes de retalho através de uma vasta rede de pontos de venda, pelo valor de 100 M€, a liquidar em numerário na data de conclusão da transação.

O preço final está sujeito a um mecanismo de ajuste após a conclusão da transação, de modo a refletir variações no capital regulatório da 321 Crédito após 31 de dezembro de 2017.

A conclusão da transação está dependente da verificação de um conjunto de condições suspensivas, incluindo designadamente as necessárias aprovações das entidades reguladoras da concorrência e do sector bancário.

Decisões da Anacom e da AdC

Na sequência do sentido provável de decisão aprovado em 11.01.2018, a ANACOM divulgou, em 18.07.2018, a decisão final sobre os critérios de qualidade de serviço aplicáveis à prestação do serviço postal universal para 2019 e 2020. Face ao sentido provável de decisão (SPD), mantêm-se os 24 indicadores de qualidade de serviço, tendo, contudo, sido revistos em baixa os indicadores relativos a fiabilidade das demoras de encaminhamento do correio normal, correio normal em quantidade, encomenda normal e jornais e publicações periódicas com periodicidade superior à semanal, fixando-se estes indicadores em 99,7%, em vez dos 99,9% previstos no projeto de decisão. Contrariamente ao proposto no SPD, os novos indicadores não serão aplicáveis a partir de 01.07.2018, mas antes a partir de 01.01.2019.

O novo conjunto de indicadores de qualidade de serviço, que compara com os 11 anteriores, bem como a fixação de objetivos mais exigentes para alguns indicadores, revela que o mesmo vai muito além das práticas atuais e tendências europeias nesta matéria.

Na sequência dos compromissos assumidos pelos CTT, no âmbito do acesso à rede postal, conforme detalhado no capítulo atinente ao enquadramento regulatório, a Autoridade da Concorrência (AdC) deliberou em 05.07.2018 arquivar o processo movido contra os CTT aceitando os compromissos propostos, os quais serão implementados num prazo de seis meses a contar da notificação da decisão.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE



Declaração de Conformidade

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT”), abaixo identificados, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas relativas ao primeiro semestre de 2018 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados dos CTT e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2018 e o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas, bem como os principais riscos e incertezas para o segundo semestre deste exercício.

Lisboa, 31 de julho de 2018

O Conselho de Administração

Presidente (não executivo) do Conselho de Administração

António Sarmento Gomes Mota

Presidente Executivo (CEO) e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira



Membro (não executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz

Membro (não executivo) do Conselho de Administração

José Manuel Baptista Fino

Membro (não executivo) do Conselho de Administração

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

António Pedro Ferreira Vaz da Silva

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão

Membro (não executivo) do Conselho de Administração

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

Membro (não executivo) do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoretá Correia



Membro (não executivo) do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Maria Belén Amatriain Corbi

Membro (não executivo) do Conselho de Administração

Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde

Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (CFO)

Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco

PARTE II – GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Órgãos Sociais e Gestão⁹

Conselho de Administração

Presidente:	António Sarmento Gomes Mota
Vice-Presidente:	Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda (CEO)
Vogais:	Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz (Membro da Comissão de Auditoria) José Manuel Baptista Fino Céline Dora Judith Abecassis-Moedas António Pedro Ferreira Vaz da Silva Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Presidente da Comissão de Auditoria) Maria Belén Amatriain Corbi (Membro da Comissão de Auditoria) Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO) ¹⁰

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	Júlio de Lemos de Castro Caldas
Vice-Presidente:	Francisco Maria de Moraes Sarmento Ramalho

Comissão de Vencimentos

Presidente:	João Luís Ramalho de Carvalho Talone
Vogais:	Rui Manuel Meireles dos Anjos Alpalhão Manuel Fernando Macedo Alves Monteiro

⁹ Por referência à data de aprovação do presente Relatório de Gestão Intercalar.

¹⁰ Cooptado por deliberação do Conselho de Administração de 19/12/2017 para o cargo de Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (*Chief Financial Officer* (CFO)). Cooptação ratificada por deliberação da Assembleia Geral Anual de 18/04/2018.

Comissão Executiva

Presidente: Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda (CEO)

Vogais: Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira
António Pedro Ferreira Vaz da Silva
Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão
Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco (CFO)

Comissão de Auditoria

Presidente: Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Vogais: Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz
Maria Belén Amatriain Corbi

Revisor Oficial de Contas (ROC)¹¹

ROC: KPMG & Associados, SROC, S.A., representada por Paulo Alexandre Martins
Quintas Paixão

ROC Suplente: Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho

Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações

Presidente: António Sarmento Gomes Mota

Vogais: José Manuel Baptista Fino
Céline Dora Judith Abecassis-Moedas
João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento
Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde

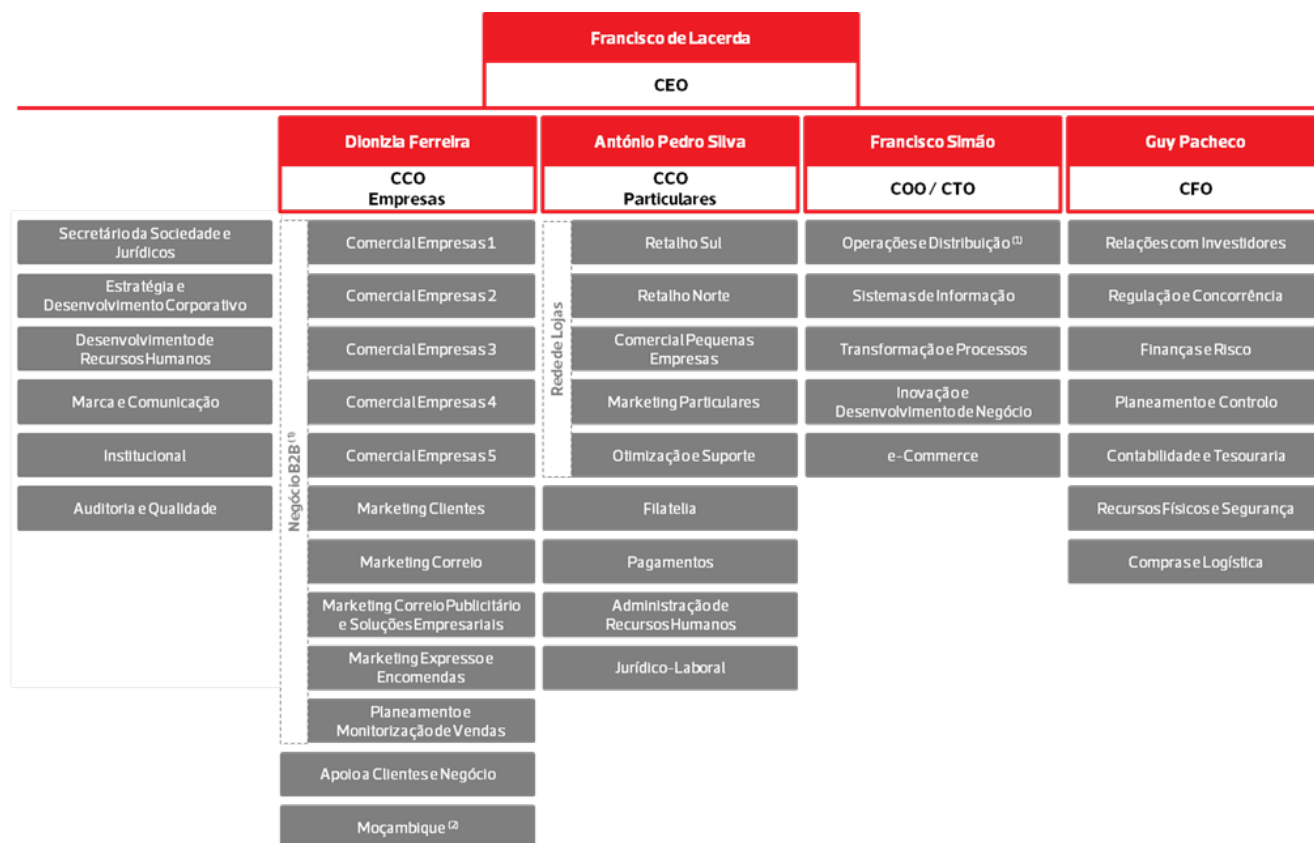
Comissão de Monitorização da Implementação do Plano de Transformação Operacional

Presidente: António Sarmento Gomes Mota

Vogais: João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde

¹¹ Reeleito para o mandato 2018/2020 na Assembleia Geral Anual realizada no dia 18 de abril de 2018.

Orgânica de Gestão



⁽¹⁾ Inclui Mailtec Comunicação, CTT Contacto, CTT Expresso e Transporta; ⁽²⁾ Inclui CORRE.

TOURLINE E BANCO CTT: ORGÂNICA DE GESTÃO EXECUTIVA E RELAÇÃO COM ADMINISTRADORES EXECUTIVOS DOS CTT

Espanha (Tourline)



Banco CTT



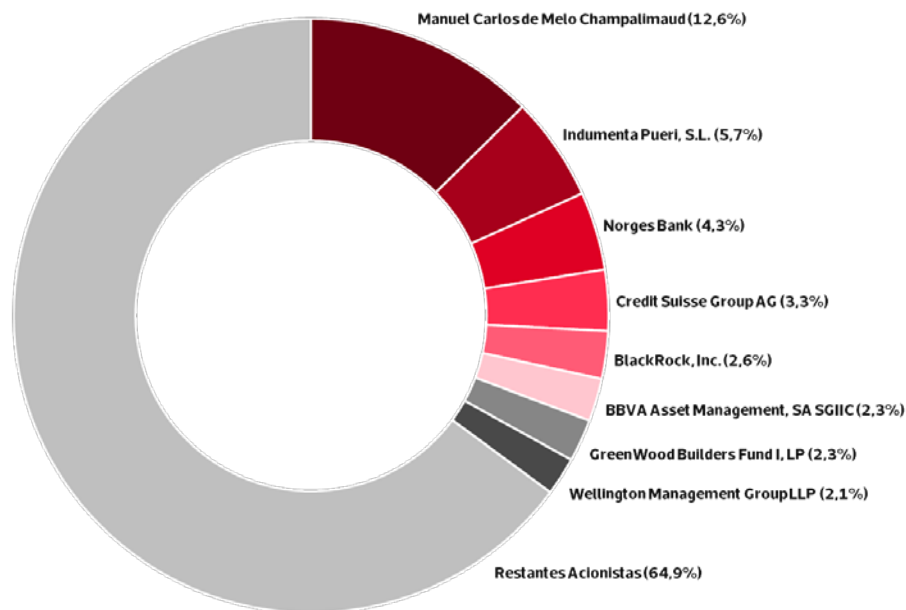
executivo

não executivo

2. Estrutura de capital

No 1º semestre de 2018, o capital social dos CTT de 75.000.000 euros encontrava-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 150.000.000 de ações, cada uma com valor nominal de cinquenta cêntimos de euro. Estas ações são nominativas e escriturais, não existindo categorias diferentes de ações. A totalidade das ações representativas do capital da Sociedade está admitida à negociação no mercado regulamentado da Euronext Lisbon.

À data de 30 de junho de 2018, a composição acionista dos CTT, em termos de participações qualificadas, apresentava-se conforme segue:



3. Lista dos titulares de participações sociais qualificadas

No final do 1º semestre de 2018, em conformidade com as comunicações efetuadas à Sociedade, a estrutura das participações qualificadas nos CTT, calculadas nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, era como segue:

Estrutura Acionista dos CTT em 30 de junho de 2018
tendo por referência as comunicações efetuadas à Sociedade

Acionistas	Nº Ações	% Capital	% Direitos de voto
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾	18.589.534	12,393%	12,393%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	0,190%
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	18.874.419	12,583%
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	5,662%
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	8.492.745	5,662%
Norges Bank	Total	6.399.190	4,266%
Credit Suisse Group AG ⁽⁴⁾	Total	4.965.530	3,310%
BlackRock, Inc. ⁽⁵⁾	Total	3.880.684	2,587%
BBVA BOLSA FI ⁽⁶⁾	1.139.308		
BBVA BOLSA EURO FI ⁽⁶⁾	674.991		
BBVA BOLSA EUROPA FI ⁽⁶⁾	1.335.028		
BBVA BOLSA PLUS FI ⁽⁶⁾	346.172		
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁶⁾	Total	3.495.499	2,330%
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽⁷⁾	Total	3.478.370	2,319%
Wellington Management Group LLP ⁽⁸⁾	Total	3.105.222	2,070%
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁹⁾	Total	1	0,000%
Restantes Acionistas	Total	97.308.340	64,872%
TOTAL	150.000.000	100,000%	100,000%

⁽¹⁾ Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin.

⁽²⁾ Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

⁽³⁾ A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..

⁽⁴⁾ A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada, datado de 21 de novembro de 2017, publicado no *website* dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true

⁽⁵⁾ A cadeia completa de empresas controladas pela BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada de 27 de junho de 2018, disponível no *website* dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/c810d60c-ce4b-42a2-bda1-f93563be7ed7/ficheiroPdf/BlackRock%2027jun2018_PT.pdf?bylnode=true.

⁽⁶⁾ Fundos de investimento geridos por BBVA Asset Management, SA, SGIIC, entidade controlada diretamente pela Cidessa Uno SL, conforme ponto 10 do comunicado de participação qualificada, datado de 26 de março de 2018, publicado no *website* dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/ce21adb5-f151-4598-a11c-6498ab7113c3/ficheiroPdf/BBVA%20Part%20Qualif%2026mar2018_PT.pdf?bylnode=true.

⁽⁷⁾ Fundo de investimento gerido por Greenwood Investors LLC.

⁽⁸⁾ A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são detidos consta do ponto 8 do comunicado de participação qualificada, datado de 5 de setembro de 2017, publicado no *website* dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987-7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true.

⁽⁹⁾ Vide ponto 4 infra deste Relatório.

A informação atualizada à data de aprovação do presente relatório sobre as participações qualificadas na Sociedade pode também ser consultada em www.ctt.pt e no *site* da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), www.cmvm.pt.

4. Ações próprias

Na presente data, os CTT são detentores de 1 ação própria, com o valor nominal de 0,50€ correspondente a 0,000% do capital social, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos por força do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”).

5. Posição acionista e transações relevantes dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização

No dia 18 de abril de 2018 realizou-se a Assembleia Geral dos CTT, na qual foram deliberadas, entre outras, a eleição, para o mandato 2018/2020, da KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão, como Revisor Oficial de Contas Efetivo, e de Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho, como Revisor Oficial de Contas Suplente, e a ratificação da cooptação de Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco como Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (CFO) dos CTT, para completar o mandato 2017/2019.

Apresentam-se abaixo os quadros com o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização dos CTT e pelas entidades com eles estreitamente relacionadas, incluindo todas as aquisições, onerações ou alienações das referidas ações realizadas durante o 1º semestre de 2018, de acordo com as comunicações efetuadas à Sociedade, nos termos do disposto no nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 14º do Regulamento da CMVM nº 5/2008.

Conselho de Administração ^(a)	Nº de Ações em 31.12.2017	Data	Aquisição	Oneração	Alienação	Preço	Nº de Ações em 30.06.2018
António Sarmiento Gomes Mota	0						0
Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda	67.982						67.982
Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira	48.828						48.828
António Pedro Ferreira Vaz da Silva	0						0
Francisco Maria da Costa de Sousa Macedo Simão	0						0
Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz	0						0
José Manuel Baptista Fino	0						0
Céline Dora Judith Abecassis-Moedas	0						0
João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento	13.550						13.550
M ^a Luísa Coutinho F. L. de Castro Anacoreta Correia	0						0
Maria Belén Amatriain Corbi	0						0
Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde	0						0
Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco	0						0

^(a) Inclui os membros da Comissão Executiva e da Comissão de Auditoria.

Partes Estreitamente Relacionadas	Nº de Ações em 31.12.2017	Data	Aquisição	Oneração	Alienação	Preço	Nº de Ações em 30.06.2018
Gestmin SGPS, S.A. ^(b)	16.642.862	Anexo	Anexo			Anexo	18.465.215

^(b) Entidade estreitamente relacionada com João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Gestmin SGPS, S.A.. O detalhe das transações consta do Anexo ao presente Relatório.

Revisor Oficial de Contas	Nº de Ações em 31.12.2017	Data	Aquisição	Oneração	Alienação	Preço	Nº de Ações em 30.06.2018
KPMG & Associados, SROC, S.A.	0						0
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão	0						0
Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho	0						0

Os membros dos órgãos de administração e de fiscalização dos CTT não detinham a 30 de junho de 2018 quaisquer obrigações emitidas pela Sociedade nem quaisquer ações ou obrigações emitidas por sociedades em relação de domínio ou de grupo com os CTT, nem realizaram durante o 1º semestre de 2018 quaisquer transações relativas àqueles valores mobiliários, nos termos e para os efeitos do artigo 447º do CSC.

6. Negócios com a Sociedade e exercício de outras atividades pelos atuais administradores

De acordo com os procedimentos de controlo internos implementados nos termos do Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas e Prevenção de Situações de Conflito de Interesses (“Regulamento sobre Partes Relacionadas”) que se encontra disponível em www.ctt.pt, compete à Comissão de Auditoria desenvolver internamente, entre outros, os procedimentos de controlo no que se refere a transações com partes relacionadas com vista a reforçar os mecanismos de prevenção, identificação e resolução de situações de conflito de interesses e deste modo aumentar o grau de transparência e objetividade na gestão deste tipo de operações.

Em termos de funcionamento interno compete à Comissão Executiva dos CTT submeter à apreciação da Comissão de Auditoria e posteriormente à autorização do Conselho de Administração, os termos e as condições de transações a contratar pelos CTT com partes relacionadas, considerando-se como tal os Acionistas qualificados, dirigentes e terceiros com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas (*joint-ventures*).

De acordo com os referidos procedimentos de controlo internos implementados e para efeitos do disposto na alínea e) do nº 5 do artigo 66º e do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, foi autorizada, por deliberação do Conselho de Administração de 24 de maio de 2018, a contratação da Sociedade de Advogados Uría Menéndez – Proença de Carvalho, parte relacionada da Administradora dos CTT Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia, para a prestação de serviços de assessoria jurídica ao Banco CTT.

Com exceção do negócio referido no parágrafo anterior, não foram realizados outros negócios entre os CTT e os seus Administradores diretamente ou por interposta pessoa.

Para efeitos de reporte quanto ao previsto no art.º 398º do CSC nenhum dos Administradores dos CTT exerceu, durante o primeiro semestre de 2018, na Sociedade ou em sociedades que com esta estejam em relação de domínio ou de grupo, quaisquer funções temporárias ou permanentes ao abrigo de contrato de trabalho, subordinado ou autónomo.

A lista apresentada abaixo indica os cargos internos e externos à Sociedade desempenhados pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização à data de aprovação do presente Relatório de Gestão Intercalar:

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
António Sarmiento Gomes Mota	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Presidente da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT • Presidente da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A. • Membro da Comissão de Vencimentos (eleito em Assembleia Geral) do Banco CTT, S.A. • Presidente da Comissão de Monitorização da Implementação do Plano de Transformação Operacional dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente da Comissão de Vencimentos da PHAROL, SGPS, S.A. • Presidente da Direção do Instituto Português de <i>Corporate Governance</i>

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente executivo (CEO) e Vice-Presidente do Conselho de Administração dos CTT • Presidente não executivo do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Tourline Express Mensajería, S.L.U. • Presidente da Comissão de Vencimentos (eleito em Assembleia Geral) do Banco CTT, S.A. • Presidente da Comissão de Remunerações (no Conselho de Administração) do Banco CTT, S.A. • Membro da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A. • Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Correio Expresso de Moçambique, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração e das Comissões de Auditoria e <i>Compliance</i> e de Nomeações e Remunerações da Endesa Energia, S.A. • Membro da Direção da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação • Membro do Conselho de Administração (ex-Conselho Geral) da Fundação Portuguesa das Comunicações • Membro da Comissão de Vencimentos da PHAROL, SGPS, S.A. • Membro do Conselho Geral do Clube Naval de Cascais (Vice Comodoro)
Dionizia Maria Ribeiro Farinha Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT • Presidente do Conselho de Administração da Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da CTT Contacto, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da Mailtec Comunicação, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Tourline Express Mensajería, S.L.U. • Membro do Conselho de Administração da Correio Expresso de Moçambique, S.A. 	

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Nuno de Carvalho Fernandes Thomaz	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Auditoria dos CTT • Presidente da Comissão de Ética dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do Conselho Fiscal da Sagasta Finance, STC, S.A. • Gerente da I Cook - Organização de Eventos, Lda. • Membro do Conselho Consultivo da Luz Saúde, S.A. • Membro do Conselho Geral do Instituto Português de Corporate Governance, em representação dos CTT • Presidente do Conselho de Faculdade da Nova School of Business and Economics • Vice-Presidente do Fórum para a Competitividade
José Manuel Baptista Fino	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT • Membro da Comissão de Seleção do Banco CTT, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do Conselho de Administração da Ramada Energias Renováveis, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração da SDC – Investimentos, SGPS, S.A. • Administrador Único da Dignatis - Investimentos Imobiliários e Turísticos, SGPS, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da Ramada Holdings SGPS, S.A. • Sócio-Gerente da Nova Algodoeira, Lda. • Administrador Único da Dorfino Imobiliário, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração da Speciality Minerals (Portugal) Especialidades Minerais, S.A.

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Céline Dora Judith Abecassis-Moedas	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, S.A. • Membro da Comissão de Auditoria da Europac (Papeles y Cartones de Europa, S.A.) • <i>Lead Independent Director</i> e Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações da Europac (Papeles y Cartones de Europa, S.A.) • Membro não executivo do Conselho de Administração da Europac (Papeles y Cartones de Europa, S.A.) • Membro do Conselho Consultivo da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação • Presidente do Conselho Estratégico de Inovação da VdA, Vieira de Almeida
António Pedro Ferreira Vaz da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A. • Membro do Conselho de Administração da Payshop (Portugal), S.A. 	
Francisco Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Presidente do Conselho de Administração da Escrita Inteligente, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Contacto, S.A. • Membro do Conselho de Administração da Mailtec Comunicação, S.A. • Membro do Conselho de Administração da Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração da Almonda S.A.

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT • Membro da Comissão de Monitorização da Implementação do Plano de Transformação Operacional dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerente da Gestmin Serviços, Unipessoal, Lda. • Presidente do Conselho de Administração da OZ Energia, S.A. • Vice-Presidente do Conselho de Administração e <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) da Gestmin, SGPS, S.A. • Membro do Conselho Estratégico de Inovação da VdA, Vieira de Almeida • Membro do Conselho Geral do Instituto Português de <i>Corporate Governance</i> • Presidente do Clube de Golfe da Quinta do Peru • Membro do Conselho Consultivo da ANI – Agência Nacional de Inovação • Membro Permanente do Conselho Consultivo da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal • Vice-Presidente da Academia de Engenharia • Presidente Honorário da ASECAP – Associação Europeia de Auto-Estradas com Portagens
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Presidente da Comissão de Auditoria dos CTT • Membro da Comissão de Monitorização da Implementação do Plano de Transformação Operacional dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas • Presidente do Conselho Fiscal do Centro Hospitalar S. João, EPE • Membro não executivo do Conselho de Administração da Sonaegest – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. • Presidente do Conselho Fiscal da Sogrape, SGPS, S.A. • Sócia da Novais, Anacoreta & Associado, SROC • Membro não executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Impresa, S.A. • Membro do Conselho Científico da Associação Fiscal Portuguesa • Árbitro em matérias tributárias do CAAD – Centro de Arbitragem Administrativa

Membros do Conselho de Administração	Cargos Internos	Cargos Externos
Maria Belén Amatriain Corbi	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Auditoria dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração da Faes Farma, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria da PRIM, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Nomeações e Remunerações da Euskaltel • Membro não executivo do Conselho de Administração, Presidente da Comissão de Auditoria e Compliance, Vice-Presidente da Comissão de Nomeações e Remunerações e Membro da Comissão de Risco do Evo Banco, S.A.U. (Espanha) • Membro não executivo do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Nomeações e Remunerações do IC-A Instituto de Consejeros-Administradores
Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde	<ul style="list-style-type: none"> • Membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT • Membro da Comissão de Governo Societário, Avaliação e Nomeações dos CTT • Membro da Comissão de Vencimentos (eleito em Assembleia Geral) do Banco CTT, S.A. • Membro da Comissão de Monitorização da Implementação do Plano de Transformação Operacional dos CTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Vice-Presidente (não executivo) do Conselho de Administração do Banco Caixa Geral – Brasil, S.A.
Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva (<i>Chief Financial Officer</i> (CFO)) dos CTT • Membro não executivo do Conselho de Administração do Banco CTT, S.A. • Membro do Conselho de Administração da CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A. • Membro não executivo do Conselho de Administração da Tourline Express Mensajería, S.L.U. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membro do Conselho de Administração da New Finerge, S.A. • Membro do Conselho de Administração da Âncora Wind – Energia Eólica, S.A. • Membro do Conselho de Administração da First State Wind Energy Investments, S.A. • Membro da Direção da AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado

ANEXO

Detalhe das transações da Gestmin SGPS, S.A., entidade estreitamente relacionada com o membro não executivo do Conselho de Administração dos CTT, João Afonso Sopas Ramalho Pereira Bento, realizadas durante o 1º semestre de 2018, conforme comunicações enviadas à Sociedade:

Tipo de transação	Local	Preço (€)	Quantidade	Data da transação
Compra	XLIS	3,570	5.000	02-01-2018
Compra	XLIS	3,590	12.500	02-01-2018
Compra	XLIS	3,594	7.500	02-01-2018
Compra	XLIS	3,600	7.500	02-01-2018
Compra	XLIS	3,610	7.500	02-01-2018
Compra	XLIS	3,614	1.250	02-01-2018
Compra	XLIS	3,618	5.000	02-01-2018
Compra	XLIS	3,620	10.000	02-01-2018
Compra	XLIS	3,626	5.000	02-01-2018
Compra	XLIS	3,630	5.000	02-01-2018
Compra	XLIS	3,636	8.500	02-01-2018
Compra	XLIS	3,650	2.700	03-01-2018
Compra	XLIS	3,672	1.400	03-01-2018
Compra	XLIS	3,678	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,680	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,684	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,690	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,694	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,698	5.300	03-01-2018
Compra	XLIS	3,700	20.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,702	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,704	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,712	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,714	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,718	15.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,720	3.600	03-01-2018
Compra	XLIS	3,722	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,726	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,730	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,732	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,740	12.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,744	5.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,750	10.000	03-01-2018
Compra	XLIS	3,668	5.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,670	12.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,680	5.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,682	5.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,684	1.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,686	10.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,690	32.500	04-01-2018
Compra	XLIS	3,694	10.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,698	4.601	04-01-2018
Compra	XLIS	3,700	10.399	04-01-2018
Compra	XLIS	3,706	5.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,710	5.837	04-01-2018
Compra	XLIS	3,716	9.163	04-01-2018
Compra	XLIS	3,720	10.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,730	18.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,750	10.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,760	5.000	04-01-2018
Compra	XLIS	3,696	66.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,698	7.030	05-01-2018
Compra	XLIS	3,700	15.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,702	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,708	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,710	17.970	05-01-2018
Compra	XLIS	3,720	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,730	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,732	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,742	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,744	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,748	15.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,750	24.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,752	26.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,756	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,760	5.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,762	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,770	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,790	10.000	05-01-2018
Compra	XLIS	3,730	5.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,734	5.133	08-01-2018
Compra	XLIS	3,738	5.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,748	14.867	08-01-2018
Compra	XLIS	3,750	25.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,752	21.891	08-01-2018
Compra	XLIS	3,754	23.109	08-01-2018
Compra	XLIS	3,756	10.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,758	5.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,760	15.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,762	16.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,764	10.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,766	5.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,770	5.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,778	10.000	08-01-2018
Compra	XLIS	3,784	7.500	09-01-2018
Compra	XLIS	3,786	6.607	09-01-2018
Compra	XLIS	3,788	3.958	09-01-2018
Compra	XLIS	3,790	9.435	09-01-2018
Compra	XLIS	3,792	6.567	09-01-2018
Compra	XLIS	3,798	6.572	09-01-2018
Compra	XLIS	3,800	20.000	09-01-2018
Compra	XLIS	3,802	3.777	09-01-2018
Compra	XLIS	3,808	5.000	09-01-2018
Compra	XLIS	3,810	20.000	09-01-2018
Compra	XLIS	3,814	7.403	09-01-2018
Compra	XLIS	3,816	7.143	09-01-2018
Compra	XLIS	3,818	750	09-01-2018
Compra	XLIS	3,820	53.578	09-01-2018
Compra	MSSI	3,820	1.781	09-01-2018
Compra	TRQX	3,820	1.707	09-01-2018
Compra	MSSI	3,821	1.829	09-01-2018

Tipo de transação	Local	Preço (€)	Quantidade	Data da transação
Compra	XLIS	3,822	8.500	09-01-2018
Compra	CHIX	3,822	1.238	09-01-2018
Compra	MSSI	3,822	2.648	09-01-2018
Compra	XLIS	3,824	1.669	09-01-2018
Compra	BATE	3,824	1.697	09-01-2018
Compra	CHIX	3,824	1.659	09-01-2018
Compra	MSSI	3,824	1.332	09-01-2018
Compra	CHID	3,825	4.105	09-01-2018
Compra	XLIS	3,826	3.292	09-01-2018
Compra	CHIX	3,826	1.657	09-01-2018
Compra	MSSI	3,826	2.064	09-01-2018
Compra	MSSI	3,828	875	09-01-2018
Compra	MSSI	3,829	763	09-01-2018
Compra	XLIS	3,832	6.222	09-01-2018
Compra	CHIX	3,832	1.623	09-01-2018
Compra	MSSI	3,832	4.922	09-01-2018
Compra	TRQX	3,832	1.670	09-01-2018
Compra	MSSI	3,833	1.039	09-01-2018
Compra	MSSI	3,834	891	09-01-2018
Compra	XLIS	3,834	1.756	09-01-2018
Compra	MSSI	3,834	1.485	09-01-2018
Compra	MSSI	3,836	366	09-01-2018
Compra	BATD	3,837	2.100	09-01-2018
Compra	XLIS	3,840	1.693	09-01-2018
Compra	MSSI	3,840	3.720	09-01-2018
Compra	MSSI	3,841	823	09-01-2018
Compra	XLIS	3,842	1.562	09-01-2018
Compra	MSSI	3,842	2.195	09-01-2018
Compra	TRQX	3,842	1.713	09-01-2018
Compra	XLIS	3,844	1.530	09-01-2018
Compra	MSSI	3,845	193	09-01-2018
Compra	XLIS	3,846	1.352	09-01-2018
Compra	MSSI	3,846	850	09-01-2018
Compra	XLIS	3,848	1.324	09-01-2018
Compra	XLIS	3,850	8.277	09-01-2018
Compra	XLIS	3,856	1.595	09-01-2018
Compra	XLIS	3,864	1.728	09-01-2018
Compra	MSSI	3,865	243	09-01-2018
Compra	CHIX	3,866	2.440	09-01-2018
Compra	XLIS	3,870	1.582	09-01-2018
Compra	XLIS	3,774	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,780	15.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,784	2.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,786	15.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,788	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,790	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,792	12.500	10-01-2018
Compra	XLIS	3,800	6.715	10-01-2018
Compra	XLIS	3,802	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,806	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,808	709	10-01-2018
Compra	XLIS	3,810	14.291	10-01-2018
Compra	XLIS	3,818	5.000	10-01-2018
Compra	XLIS	3,820	7.747	10-01-2018
Compra	XLIS	3,822	10.533	10-01-2018
Compra	XLIS	3,826	6.752	10-01-2018
Compra	XLIS	3,830	23.753	10-01-2018

Tipo de transação	Local	Preço (€)	Quantidade	Data da transação
Compra	XLIS	3,810	3.896	11-01-2018
Compra	XLIS	3,816	2.500	11-01-2018
Compra	XLIS	3,818	1.489	11-01-2018
Compra	XLIS	3,822	3.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,824	1.905	11-01-2018
Compra	XLIS	3,828	10.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,830	7.500	11-01-2018
Compra	XLIS	3,832	2.956	11-01-2018
Compra	XLIS	3,840	5.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,844	1.200	11-01-2018
Compra	XLIS	3,850	45.519	11-01-2018
Compra	XLIS	3,852	31.552	11-01-2018
Compra	XLIS	3,854	10.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,856	12.496	11-01-2018
Compra	XLIS	3,860	36.095	11-01-2018
Compra	XLIS	3,864	15.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,866	6.552	11-01-2018
Compra	XLIS	3,874	5.000	11-01-2018
Compra	XLIS	3,878	500	11-01-2018
Compra	XLIS	3,880	4.500	11-01-2018
Compra	XLIS	3,882	6.015	11-01-2018
Compra	XLIS	3,474	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,482	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,490	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,500	10.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,510	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,520	15.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,550	10.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,580	10.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,590	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,620	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,630	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,658	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,672	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,680	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,740	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,760	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,770	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,780	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,790	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,794	1.400	12-01-2018
Compra	XLIS	3,796	1.447	12-01-2018
Compra	XLIS	3,798	4.123	12-01-2018
Compra	XLIS	3,800	8.030	12-01-2018
Compra	XLIS	3,812	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,820	10.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,822	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,832	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,842	5.000	12-01-2018
Compra	XLIS	3,850	3.500	12-01-2018
Compra	XLIS	3,868	1.500	12-01-2018

Tipo de transação	Local	Preço (€)	Quantidade	Data da transação
Compra	XLIS	3,120	1.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,126	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,130	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,136	4.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,140	27.500	13-03-2018
Compra	XLIS	3,142	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,150	15.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,154	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,160	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,170	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,174	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,176	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,180	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,184	10.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,190	10.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,194	5.000	13-03-2018
Compra	XLIS	3,196	1.037	13-03-2018
Compra	XLIS	3,198	3.963	13-03-2018

Tipo de transação	Local	Preço (€)	Quantidade	Data da transação
Compra	XLIS	3,090	5.000	14-03-2018
Compra	XLIS	3,094	5.000	14-03-2018
Compra	XLIS	3,098	5.000	14-03-2018
Compra	XLIS	3,100	21.928	14-03-2018
Compra	XLIS	3,104	2.500	14-03-2018
Compra	XLIS	3,110	12.500	14-03-2018
Compra	XLIS	3,120	17.500	14-03-2018
Compra	XLIS	3,130	12.500	14-03-2018

PARTE III – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

		Não auditado	
	NOTAS	30.06.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	189.869.685	199.855.908
Propriedades de investimento	7	6.181.251	6.164.849
Ativos intangíveis	6	47.510.348	47.501.684
Goodwill		9.523.180	9.523.180
Investimentos em associadas		296.260	296.260
Outros investimentos		1.379.137	150.357
Investimentos em títulos	9	381.611.966	-
Investimentos detidos até à maturidade	9	-	245.827.759
Outros ativos não correntes		1.573.332	1.375.223
Crédito a clientes bancários	11	128.063.715	64.263.948
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	-	3.175.180
Outros ativos financeiros bancários	10	16.934.779	11.831.122
Ativos por impostos diferidos	24	84.140.391	87.155.739
Total do ativo não corrente		867.084.044	678.474.423
Ativo corrente			
Inventários		6.008.086	5.696.996
Contas a receber		143.339.295	132.480.130
Crédito a clientes bancários	11	21.167.444	15.083.442
Imposto a receber	21	876.753	1.552.005
Diferimentos	12	8.696.784	6.600.115
Investimentos em títulos	9	19.867.257	-
Investimentos detidos até à maturidade	9	-	15.721.373
Outros ativos correntes		41.726.563	32.338.234
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	-	2.576.194
Outros ativos financeiros bancários	10	90.383.101	91.417.084
Caixa e equivalentes de caixa		591.709.654	626.825.397
		923.774.936	930.290.969
Ativos não correntes detidos para venda		1.741.045	-
Total do ativo corrente		925.515.981	930.290.969
Total do ativo		1.792.600.025	1.608.765.392
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias		(8)	(8)
Reservas	15	65.847.086	79.947.883
Resultados transitados	15	17.149.866	34.268.089
Outras variações no capital próprio	15	(32.634.996)	(32.634.996)
Resultado líquido do período		6.250.289	27.263.244
Capital próprio atribuível a acionistas		131.612.237	183.844.211
Interesses não controlados		170.944	146.738
Total do capital próprio		131.783.181	183.990.949
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		64.018	73.689
Benefícios aos empregados		250.953.015	252.919.533
Provisões	18	17.558.012	26.028.332
Diferimentos	12	311.292	316.892
Passivos por impostos diferidos	24	3.284.956	3.399.121
Total do passivo não corrente		272.171.293	282.737.567
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	511.648.562	384.533.294
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	20	736.395.503	619.229.680
Benefícios aos empregados		16.769.674	17.100.808
Financiamentos obtidos		2.475.704	10.304.390
Diferimentos	12	2.299.042	1.432.696
Outros passivos correntes		100.629.730	91.553.848
Outros passivos financeiros bancários	10	18.427.335	17.882.160
Total do passivo corrente		1.388.645.551	1.142.036.875
Total do passivo		1.660.816.844	1.424.774.442
Total do capital próprio e passivo		1.792.600.025	1.608.765.392

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017
 Euros

NOTAS	Seis meses findos em		Três meses findos em	
	Não auditado 30.06.2018	Não auditado 30.06.2017	Não auditado 30.06.2018	Não auditado 30.06.2017
Rendimentos operacionais				
Vendas e serviços prestados	4	343.659.196	340.466.142	172.590.167
Margem Financeira		3.314.927	1.161.179	1.811.690
Outros rendimentos e ganhos operacionais	22	8.160.815	10.486.271	3.790.045
		355.134.939	352.113.592	178.191.902
				175.157.996
Gastos operacionais				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(6.391.685)	(4.968.503)	(3.164.121)
Fornecimentos e serviços externos		(128.537.101)	(120.035.994)	(65.929.663)
Gastos com o pessoal	23	(183.151.744)	(174.221.448)	(93.409.293)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(292.253)	(305.009)	(405.272)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		141.687	-	127.650
Provisões (aumentos/reversões)	18	(1.213.765)	13.074	194.713
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(15.318.720)	(14.900.430)	(7.824.577)
Outros gastos e perdas operacionais		(6.036.723)	(7.140.482)	(3.079.013)
		(340.800.303)	(321.558.792)	(173.489.576)
				(162.186.129)
Resultado operacional		14.334.635	30.554.800	4.702.326
				12.971.867
Resultados financeiros				
Gastos e perdas financeiros		(2.783.554)	(2.684.908)	(1.390.062)
Rendimentos financeiros		24.961	285.068	6.682
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		97.593	-	(25.199)
		11.673.635	28.154.960	3.293.747
				11.650.641
Imposto sobre o rendimento do período	24	(5.395.976)	(10.459.815)	(2.396.404)
		6.277.659	17.695.145	897.343
				7.390.579
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores de capital		6.250.289	17.745.099	894.091
Interesses não controlados		27.370	(49.954)	3.252
Resultado por ação:	17	0,04	0,12	0,01
				0,05

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017
 Euros

NOTAS	Três meses findos em			
	Não auditado 30.06.2018	Não auditado 30.06.2017	Não auditado 30.06.2018	Não auditado 30.06.2017
Resultado líquido do período	6.277.660	17.695.145	897.343	7.390.579
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	(3.164)	(4.644)	(5.060)
Variações nas reservas de justo valor	15	(11.436)	29.052	(12.528)
Outras alterações no capital próprio		(3.164)	(4.644)	(5.059)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		(17.763)	19.763	(22.647)
Rendimento integral do período		6.259.897	17.714.908	874.696
				7.379.325
Atribuível a interesses não controlados		24.206	(54.599)	(1.807)
Atribuível aos acionistas dos CTT		6.235.690	17.769.507	876.503
				7.414.417

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT, CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no Capital próprio	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
	75.000.000	(5.097.536)	34.891.671	(27.137.824)	93.589.211	62.160.395	(79.135)	233.326.782
15	Aumentos de capital	-	-	-	(49.500.000)	-	367.020	367.020
15	Diminuições de capital	-	49.500.000	-	-	-	-	-
15	Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	-	-	-	62.360.395	(62.360.395)	-	-
16	Distribuição de dividendos	-	-	-	(72.000.000)	-	-	(72.000.000)
	-	5.097.527	(4.480.638)	-	-	-	-	636.890
	-	5.097.527	45.019.362	-	(59.339.605)	(62.160.395)	367.020	(71.016.090)
15	Outros movimentos	-	-	-	-	-	6.775	6.775
15	Ganhos/ perdas atuais - Custados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	-	-	(5.497.172)	-	-	-	(5.497.172)
15	Variações nas reservas de justo valor	-	36.849	-	-	-	-	36.849
15	Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	38.482	-	-	38.482
	-	-	-	-	-	27.263.244	(47.921)	27.115.323
	-	-	-	-	-	-	-	-
	75.000.000	(8)	36.849	(5.497.172)	34.268.089	27.263.244	(47.921)	21.680.257
	-	-	79.947.883	(32.634.996)	-	-	-	183.990.949
3	Rendimento integral do período	(8)	36.849	(5.497.172)	18.482	27.263.244	(47.921)	21.680.257
3	Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 9 (líquido imposto)	-	-	-	(1.281.946)	-	-	(1.281.946)
	-	-	-	-	-	-	-	-
	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	32.800.424	27.263.244	146.738	182.523.285
15	Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	-	-	-	27.263.244	(27.263.244)	-	-
16	Distribuição de dividendos	-	(5.372.222)	-	(41.627.778)	-	-	(57.000.000)
	-	-	(15.372.222)	-	(143.645.344)	(27.263.244)	-	(57.000.000)
15	Outros movimentos	-	1.282.861	-	(1,282,861)	-	(3,164)	(3,164)
15	Variações nas reservas de justo valor	-	(11,436)	-	-	-	-	(11,436)
15	Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	(3,164)	-	-	(3,164)
	-	-	-	-	-	6.250.289	27.370	6.277.660
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	1.271.425	-	(1,286,025)	6.250.289	24,206	6,259,897
	75.000.000	(8)	65.847.086	(32.634.996)	17.449.866	6.250.289	170.944	131.785.181

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.06.2018	Não auditado 30.06.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		337.818.513	325.692.517
Pagamentos a fornecedores		(143.564.195)	(119.507.305)
Pagamentos ao pessoal		(170.753.434)	(154.598.461)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		117.202.832	170.437.230
Crédito a clientes bancários		(69.586.527)	(25.502.790)
		<u>71.117.189</u>	<u>196.521.191</u>
Caixa gerada pelas operações		(2.035.389)	(901.032)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		120.826.390	101.097.389
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>189.908.190</u>	<u>296.717.548</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		35.600	3.040.720
Propriedades de investimento		1246.000	-
Investimentos financeiros		222.028	-
Investimentos em títulos		26.835.918	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	5.600.000
Investimentos detidos até à maturidade		-	1.253.248
Depósitos no Banco de Portugal		26.575.467	3.721.804
Outros ativos financeiros bancários		53.005.000	62.965.000
Juros e rendimentos similares		138.987	400.470
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(6.581.222)	(16.133.750)
Ativos intangíveis		(10.553.749)	(6.793.156)
Investimentos financeiros		-	(1.728.091)
Investimentos em títulos		(167.589.214)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	(13.733.418)
Investimentos detidos até à maturidade		-	(77.279.085)
Outros ativos financeiros bancários		(56.820.000)	(79.215.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(133.485.185)</u>	<u>(117.901.258)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		11.246.806	4.550.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(19.074.050)	(5.506.409)
Juros e gastos similares		(153.605)	(359.494)
Amortização de contratos de locação financeira		(10.699)	(454.088)
Dividendos	16	(57.000.000)	(72.000.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>(64.991.547)</u>	<u>(73.769.991)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(8.568.541)</u>	<u>105.046.299</u>
Alteração do perímetro de consolidação		-	134.862
Caixa e seus equivalentes no início do período		592.677.415	613.845.248
Caixa e seus equivalentes no fim do período		584.108.874	719.026.409
Caixa e seus equivalentes no fim do período		584.108.874	719.026.409
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		6.180.514	70.529
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		1.518.342	1.194.259
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(98.076)	-
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		591.709.654	720.291.197

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	62
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	63
2.1	Bases de apresentação	63
3.	ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS	63
4.	RELATO POR SEGMENTOS	66
5.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	69
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS	71
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	73
8.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	74
9.	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	76
10.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	78
11.	CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	79
12.	DIFERIMENTOS	80
13.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	81
14.	CAPITAL	82
15.	RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	84
16.	DIVIDENDOS	85
17.	RESULTADOS POR AÇÃO	85
18.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	86
19.	CONTAS A PAGAR	89
20.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	89
21.	IMPOSTO A RECEBER / PAGAR	90
22.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	90
23.	GASTOS COM O PESSOAL	90
24.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	92
25.	PARTES RELACIONADAS	95
26.	OUTRAS INFORMAÇÕES	96
27.	EVENTOS SUBSEQUENTES	97

1. INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. .

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de julho de 2018.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2017 com exceção das alterações indicadas no ponto 3. Alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2018, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

O Grupo CTT, a 1 de janeiro de 2018 adotou a IFRS 15 – *Rédito de contratos com clientes* e a IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros, passivos financeiros e para alguns contratos de compra ou venda de bens não financeiros. Este normativo substituiu os requisitos previstos na IAS 39.

A IFRS 9 preconiza um novo modelo de reconhecimento de imparidade, deixando de ser necessário a ocorrência de eventos de perda para que sejam reconhecidas perdas por imparidade.

Uma vez verificado o evento de perda (o que atualmente se designa por "prova objetiva de imparidade"), a imparidade acumulada é afeta diretamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respetivo juro.

Uma das principais alterações decorrentes da adoção desta norma prende-se com o reconhecimento de imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras, que não era necessária sob a norma IAS 39, desde que não existissem indícios objetivos de imparidades.

Impacto no momento da transição e no período

Os impactos da adoção da IFRS 9 detalham-se como segue:

IFRS 9 – Impacto no momento da transição e no período			
	Impacto da adoção da IFRS 9 01.01.2018	Impacto no período	Impacto da adoção da IFRS 9 30.06.2018
Banco CTT - Ativos disponíveis para venda, Investimentos detidos até à maturidade, Disponibilidades e Aplicações	(882.083)	245.732	(636.351)
Banco CTT - Dívida de Clientes	2.713	(1)	(1)
Restantes Empresas - Disponibilidades e Apl. Financeiras	(405.982)	308.788	(97.194)
Restantes Empresas - Dívida de Clientes	883.882	317.635	1.201.517
Imposto	215.752	(201.411)	14.341
Impacto	(185.718)	670.744	482.313

⁽¹⁾ Tendo em conta que o valor é residual, não foi calculado o valor de imparidade de acordo com a IAS 39 a 30.06.2018

A alteração na política contábilística resultante da adoção da IFRS 9 foi aplicada retrospectivamente, com exceção da opção para não reexpressar a informação comparativa de períodos anteriores no que se refere aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo imparidade). As diferenças no valor contábilístico de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em resultados transitados com referência a 1 de Janeiro de 2018.

Classificação e mensuração

Face ao normativo anterior, houve a necessidade de reclassificar e remensurar os ativos e passivos financeiros de acordo com o previsto na IFRS 9, pelo que se apresenta de seguida a nova classificação e mensuração aplicada aos valores de 1 de janeiro de 2018:

	01.01.2018			
	Classificação de acordo com a IAS 39	Classificação de acordo com a IFRS 9	Valor contábilístico de acordo com a IAS 39	Valor contábilístico de acordo com a IFRS 9
Ativos				
Outros investimentos	Ativos financeiros disponíveis para venda	Justo valor através de outro rendimento integral	1.503.572	1.503.572
Investimentos detidos até à maturidade	Investimentos detidos até à maturidade	Custo amortizado	261.549.132	261.302.060
Outros ativos	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	33.713.457	33.713.457
Ativos Financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros disponíveis para venda	Justo valor através de outro rendimento integral	5.751.374	5.740.688
Crédito a clientes bancários	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	79.347.390	79.350.103
Outros ativos financeiros bancários	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	103.248.206	102.624.809
Contas a receber	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	132.480.130	133.364.012
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	626.825.397	626.418.487
Total Ativo Financeiros			1.244.418.658	1.244.017.188

Imparidade

1. Adoção da IFRS 9 pelo Banco CTT

A adoção da IFRS 9 representa uma alteração significativa na metodologia e cálculo de imparidade nos bancos.

Devido à ausência de histórico o Banco CTT suportou o cálculo em *benchmarks* de parâmetros, fazendo os ajustes necessários para migrar da visão de perda incorrida para a visão de perda de crédito esperada.

A *framework* de análise de risco de crédito assenta num modelo de análise coletiva e individual. Na análise coletiva, e em traços gerais, o Banco CTT considera que a probabilidade de *default* (PD) é constante ao longo da vida dos instrumentos e aplica no *stage 2* uma metodologia de taxa de sobrevivência para calcular a PD de cada período da vida do instrumento que é multiplicada pela *Loss Given Default* (LGD), por sua vez uma função da exposição esperada em cada período e dos colaterais existente na operação. Finalmente o Banco CTT atualiza o valor esperado de todos os períodos considerados (12 meses no *stage 1*, *life time* no *stage 2* e 3).

Na análise individual, o Banco CTT começa por avaliar a existência de evidência objetiva de imparidade; caso não exista, os créditos são tratados como *stage 1*. Caso exista evidência objetiva de imparidade, as perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contábilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados.

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

2. Adoção da IFRS 9 pelas restantes empresas do Grupo

Disponibilidades e Aplicações Financeiras

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

Dívida de Clientes

Relativamente às restantes empresas, o Grupo aplica o método simplificado e regista perdas esperadas até à maturidade para todas as suas contas a receber. As perdas esperadas foram calculadas com base na experiência de perdas reais históricas ao longo do período considerado estatisticamente relevante, estimando taxas de perda estimada por empresas e tipologia de cliente.

IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes

O modelo de reconhecimento do rédito de acordo com a IFRS 15 é baseado em cinco passos de análise, por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante a reconhecer:

- 1) Identificar o contrato com o cliente;
- 2) Identificação das “*performance obligations*”;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço da transação; e
- 5) Reconhecimento do rédito.

De acordo com o novo modelo, o reconhecimento do rédito depende se as “*performance obligations*” são satisfeitas ao longo do tempo ou se pelo contrário o controlo sobre o bem ou serviço é transferido para o cliente num determinado momento, sendo mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber.

Os impactos da adoção da IFRS 15 detalham-se como segue:

IFRS 15 – Impacto no momento da transição e no período

	Impacto da adoção da IFRS 15 01.01.2018	Impacto no período	Impacto da adoção da IFRS 15 30.06.2018
Vendas de filatelia e pré-franquiados	(782.046)	116.225	(665.821)
Prestação de Serviços Expresso	(822.765)	154.338	(668.426)
Imposto	322.865	(37.470)	285.394
Impacto	(1.281.946)	233.092	(1.048.853)

De notar que o Grupo adotou a IFRS 15 de acordo com o método do efeito acumulado (“*modified retrospective approach*”), segundo o qual os impactos da aplicação inicial da IFRS 15 foram reconhecidos à data da aplicação inicial, ou seja, 1 de Janeiro de 2018, não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado.

De acordo com análise efetuada, no Grupo CTT, a adoção da IFRS 15 teve os seguintes impactos:

- a) Vendas de filatelia e pré-franquiados

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o rédito era reconhecido no momento da venda dos selos e dos restantes produtos pré-pagos.

De acordo com a IFRS 15, o rédito é reconhecido apenas no momento em que a “*performance obligation*” é satisfeita, ou seja, no momento da efetiva utilização dos selos ou envelopes para entrega do correio. No entanto, como alguns destes produtos nunca chegam a ser utilizados pelos clientes, como por exemplo os selos de coleção, os CTT realizaram inquéritos a clientes de modo a obter informação sobre o padrão de utilização dos produtos pré-pagos e selos e assim estimar a percentagem que não se espera que venha a ser utilizada, cujo rédito correspondente deve ser reconhecido no momento da venda do selo ou envelope. Nas restantes situações, a adoção da IFRS 15 implica um diferimento de rédito face à política atual.

b) Prestação de serviços Expresso

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o rédito das prestações de serviços expresso (encomendas) era reconhecido no momento em que o cliente solicitava o serviço junto das lojas ou postos do Grupo.

De acordo com a IFRS 15, o rédito é reconhecido apenas no momento em que a “*performance obligation*” é satisfeita, ou seja, no momento da entrega da encomenda ao destinatário final. A adoção da IFRS 15 implica um diferimento de rédito face à política atual.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em 2018 a Payshop passou a subsidiária do Banco CTT, através de uma operação de aumento de capital com entrada em espécie da totalidade das ações representativas da Payshop. Esta operação encontra-se alinhada com a estratégia de concentração das linhas de negócio do Grupo CTT relacionadas com o setor financeiro no Banco CTT, de acordo com o projeto submetido ao Banco de Portugal aquando da sua criação.

Os comparativos de 2017 foram reexpressos, tendo a Payshop sido incluída no segmento Banco CTT.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros, mas incluindo a rede de lojas, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte, a CTT Contacto, a Mailtec Comunicação e a Escrita Inteligente, S.A.;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline, a CORRE e a Transporta;
- Serviços Financeiros – CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A. e Payshop.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e Direções Comerciais. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio assim como as Direções Comerciais, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos gastos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro semestre de 2018 e 2017 é o seguinte:

30.06.2018								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	270.570.689	73.896.022	20.212.923	10.753.461	55.434.745	(75.732.901)	-	355.134.938
Vendas e prestação de serviços	250.007.857	72.911.872	19.056.252	5.264.599	-	(3.581.384)	-	343.659.396
Vendas	8.794.071	417.370	-	-	-	(242)	-	9.211.199
Prestação de serviços	241.213.786	72.494.502	19.056.252	5.264.599	-	(3.581.142)	-	334.447.997
Margem Financeira	-	-	-	3.334.927	-	-	-	3.334.927
Rendimentos operacionais a clientes externos	13.459.806	984.150	114.927	2.173.935	5.091.944	(14.663.946)	-	8.160.815
Prestações internas de serviços	7.103.026	-	41.744	-	20.634.326	(27.759.096)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	29.728.475	(29.728.475)	-	-
Gastos operacionais	(239.039.381)	(72.389.075)	(13.480.749)	(19.506.206)	(55.434.745)	75.732.901	-	(324.117.252)
Fornecimentos e serviços externos	(51.496.001)	(59.533.025)	(4.212.233)	(11.537.978)	(19.999.397)	18.241.532	-	(128.537.101)
Gastos com pessoal	(130.621.030)	(11.679.097)	(1.240.991)	(6.769.891)	(32.840.735)	-	-	(183.151.744)
Outros gastos	(7.245.296)	(1.176.953)	(762.613)	(1.198.337)	(2.049.008)	3.799	-	(12.428.406)
Prestações internas de serviços	(20.100.332)	-	(7.113.159)	-	(545.605)	27.759.096	-	-
Afetação estrutura central CTT	(29.576.722)	-	(151.753)	-	-	29.728.475	-	-
EBITDA¹⁸	31.531.308	1.506.947	6.732.174	(8.752.745)	-	-	-	31.017.686
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(7.868.079)	(1.705.289)	(277.109)	(1.497.862)	(3.855.971)	-	(114.410)	(15.338.720)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	(292.253)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de outros ativos financeiros bancários	-	-	-	-	-	-	-	141.687
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(1.213.765)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(2.783.554)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	24.961
Ganhos/perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	97.593
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	-	11.673.635
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	(5.395.976)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	6.277.659
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	27.370
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	6.250.289

¹⁸ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

30.06.2017 Reexpresso								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	269.809.610	62.758.747	29.596.448	8.721.872	54.805.193	(73.578.279)	-	352.113.592
Vendas e prestação de serviços	248.171.506	61.702.526	29.003.004	5.134.902	-	(3.545.797)	-	340.466.142
Vendas	7.212.345	390.807	-	-	-	-	-	7.603.152
Prestação de serviços	240.959.161	61.311.719	29.003.004	5.134.902	-	(3.545.797)	-	332.862.990
Margem Financeira	-	-	-	1.161.179	-	-	-	1.161.179
Rendimentos operacionais a clientes externos	13.680.193	1.056.221	552.215	2.425.791	7.167.363	(14.395.512)	-	10.486.271
Prestações internas de serviços	7.957.911	-	41.229	-	20.252.700	(28.251.841)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	27.385.129	(27.385.129)	-	-
Gastos operacionais	(228.684.076)	(63.574.749)	(15.303.431)	(17.577.259)	(54.805.193)	73.578.279	-	(306.366.427)
Fornecimentos e serviços externos	(50.498.019)	(50.630.616)	(4.660.290)	(10.687.789)	(21.406.570)	17.847.290	-	(120.035.994)
Gastos com pessoal	(124.562.528)	(11.778.060)	(1.430.554)	(6.443.002)	(30.099.677)	92.373	-	(174.221.448)
Outros gastos	(6.935.101)	(1.166.073)	(763.802)	(446.468)	(2.799.188)	1.646	-	(12.108.985)
Prestações internas de serviços	(19.468.269)	-	(8.283.814)	-	(499.758)	28.251.841	-	-
Afetação estrutura central CTT	(27.220.159)	-	(164.971)	-	-	27.385.129	-	-
EBITDA¹⁹	41.125.534	(81.6.002)	14.293.017	(8.855.387)	-	-	-	45.747.165
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(7.902.876)	(1.818.196)	(106.024)	(1.353.140)	(3.629.032)	-	(91.161)	(14.900.430)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	(305.009)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de outros ativos financeiros bancários	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	-	13.074
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(2.684.908)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	285.068
Ganhos/perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	-	28.154.960
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	(10.459.815)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	17.695.145
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(49.954)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	17.745.100

¹⁹ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.06.2018	30.06.2017 Reexpresso
Correio	270.571	269.809
Correio Transaccional	210.139	208.122
Correio Editorial	7.651	8.273
Encomendas (SU)	3.350	3.543
Correio publicitário	12.537	14.360
Produtos e Serviços de Retalho	5.981	4.352
Filatelia	3.863	3.907
Soluções empresariais	4.777	4.242
Outros	22.272	23.011
Expresso & encomendas	73.896	62.759
Serviços Financeiros	20.213	29.597
Banco CTT	10.753	8.722
Banco CTT	5.472	3.516
Payshop	5.282	5.206
Estrutura Central CTT	55.435	54.805
Eliminações intragrupo	(75.733)	(73.578)
	355.135	352.114

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	30.06.2018						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	3.605.373	4.522.623	325.993	22.822.050	8.798.673	7.435.637	47.510.348
Ativos fixos tangíveis	160.811.793	13.820.523	1.877	656.872	12.480.753	2.097.867	189.869.685
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	6.181.251	6.181.251
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	84.140.391	84.140.391
Contas a receber	-	-	-	-	-	143.339.295	143.339.295
Crédito a clientes bancários	-	-	-	149.231.159	-	-	149.231.159
Investimentos em títulos	-	-	-	401.479.223	-	-	401.479.223
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	107.317.880	-	-	107.317.880
Outros ativos	-	-	-	-	-	60.556.915	60.556.915
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	591.709.654	591.709.654
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	1.741.045	1.741.045
	170.578.492	21.298.899	327.870	681.913.285	21.279.426	897.202.055	1.792.600.026

Ativos (Euros)	31.12.2017 Reexpresso						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	3.119.896	5.005.423	404.038	21.211.707	7.631.667	10.128.953	47.501.684
Ativos fixos tangíveis	167.562.232	14.477.996	2.231	815.209	15.141.231	1.857.009	199.855.908
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	6.164.849	6.164.849
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	87.155.739	87.155.739
Contas a receber	-	-	-	-	-	132.480.130	132.480.130
Crédito a clientes bancários	-	-	-	79.347.390	-	-	79.347.390
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	261.549.132	-	-	261.549.132
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	5.751.374	-	-	5.751.374
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	103.248.206	-	-	103.248.206
Outros ativos	-	-	-	-	-	49.362.404	49.362.404
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	626.825.397	626.825.397
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
	176.843.454	22.439.172	406.269	472.329.119	22.772.898	913.974.480	1.608.765.392

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	30.06.2018					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	
Financiamentos não correntes	-	64.018	-	-	-	64.018
Financiamentos bancários	-	50.659	-	-	-	50.659
Locações	-	13.359	-	-	-	13.359
Financiamentos correntes	-	2.475.704	-	-	-	2.475.704
Financiamentos bancários	-	2.445.015	-	-	-	2.445.015
Locações	-	30.689	-	-	-	30.689
	-	2.539.722	-	-	-	2.539.722

Outra informação (Euros)	31.12.2017					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	
Financiamentos não correntes	-	73.689	-	-	-	73.689
Financiamentos bancários	-	49.596	-	-	-	49.596
Locações	-	24.093	-	-	-	24.093
Financiamentos correntes	-	10.304.390	-	-	-	10.304.390
Financiamentos bancários	-	10.272.258	-	-	-	10.272.258
Locações	-	32.132	-	-	-	32.132
	-	10.378.079	-	-	-	10.378.079

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.06.2018	30.06.2017
Rendimentos - Portugal	292.776	298.488
Rendimentos - outros países	50.884	41.978
	343.659	340.466

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	30.06.2018							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos fixos tangíveis								
Saldo inicial	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109
Aquisições	-	42.697	738.050	1.637	326.632	105.472	1.724.505	(37.683)
Alienações	-	-	(443.168)	-	-	-	-	-
Transferências e abates	(547.279)	(4.243.459)	(4.034.332)	-	-	-	(1.367.511)	(959)
Regularizações	-	(9.751)	(34.952)	346	(22.701)	482	-	(47.608)
Saldo final	36.554.860	338.445.233	142.892.989	3.383.266	62.478.486	26.146.068	1.857.561	304.858
Depreciações acumuladas								
Saldo inicial	3.851.494	207.661.484	128.294.129	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-
Depreciações do período	-	4.993.665	2.935.801	15.074	1.357.048	542.482	-	-
Alienações	-	-	(366.112)	-	-	-	-	-
Transferências e abates	(53.433)	(3.261.096)	(4.034.444)	-	112	-	-	-
Regularizações	-	63	8.548	288	714	(2.069)	-	-
Saldo final	3.798.061	209.394.116	126.837.923	3.286.435	57.074.275	21.753.487	-	-
Perdas Imparidades Acumuladas								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	49.340	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	49.340	-	-
Ativos fixos tangíveis líquidos	32.756.799	129.051.117	16.055.066	96.831	5.404.211	4.343.241	1.857.561	304.858

	31.12.2017							Total	
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso		Adiantamentos por conta investimentos
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	36.903.717	334.909.767	140.435.199	3.269.073	59.021.936	25.037.425	5.016.467	3.351.405	607.944.990
Aquisições	-	300.889	5.013.385	81.568	2.087.373	741.212	2.277.480	475.458	10.977.364
Alienações	-	(8.315)	(1.125.067)	-	(40.687)	(137)	-	-	(1.174.206)
Transferências e abates	1.396	6.396.121	1.673.849	-	750.365	(867.944)	(5.793.379)	(3.425.208)	(1.264.800)
Regularizações	-	(44.923)	(61.259)	(247)	(61.727)	(21.887)	-	(10.547)	(200.588)
Alterações no perímetro de consolidação	197.025	1.102.206	731.285	30.889	417.295	1.151.444	-	-	3.630.144
Saldo final	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109	619.912.904
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial	3.851.494	197.359.750	121.934.623	3.208.997	52.255.805	20.239.484	-	-	398.850.154
Depreciações do período	-	9.924.796	7.139.729	34.044	3.426.663	1.113.660	-	-	21.638.891
Alienações	-	(7.026)	(1.096.952)	-	(40.236)	(137)	-	-	(1.144.351)
Transferências e abates	-	(39.113)	(158.051)	-	(145.697)	(712.315)	-	-	(1.055.176)
Regularizações	-	274	15.044	(404)	1.082	(6)	-	-	15.989
Alterações no perímetro de consolidação	-	422.804	459.736	28.437	218.784	572.388	-	-	1.702.149
Saldo final	3.851.494	207.661.484	128.294.129	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-	420.007.656
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	173.055	-	-	173.055
Outras variações	-	-	-	-	-	(123.714)	-	-	(123.714)
Saldo final	-	-	-	-	-	49.340	-	-	49.340
Ativos fixos tangíveis líquidos	33.250.644	134.994.262	18.373.263	110.210	6.458.153	4.777.700	1.500.567	391.109	199.855.908

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 608.178 Euros (625.996 Euros em 31 dezembro de 2017) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

No ano findo em 31 dezembro de 2017, a rubrica “alteração do perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos da empresa Transporta – Porta a Porta, S.A. que foi adquirida em maio de 2017.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Terrenos, Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline. Inclui também a transferência para a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda do imóvel da Rua da Palma por parte dos CTT, na sequência da celebração de contrato-promessa de compra e venda deste imóvel.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de ATM's no valor de 19 mil Euros, leitores de códigos de barras no valor de 29 mil Euros, balanças no valor de 25 mil Euros e paletes no valor de 184 mil Euros nos CTT. A CTT Contacto adquiriu uma máquina divisora no valor de 148 mil Euros e a Tourline adquiriu diverso equipamento informático num montante de cerca de 231 mil Euros e PDA's num montante de 5 mil Euros.

O montante verificado na rubrica de abates deve-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados e com antiguidade significativa.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à aquisição, nos CTT, de diversos equipamentos administrativos, nomeadamente cofres e portas de segurança, num valor total de 21 mil Euros, mobiliário num valor total de 66 mil Euros e ainda equipamento microinformático no valor aproximado de 118 mil Euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 89 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito ao registo de obras em imóveis próprios e alheios. Os movimentos verificados na rubrica de transferências dizem respeito à capitalização dos valores que se encontravam em curso.

As depreciações contabilizadas no montante de 9.844.070 Euros (10.620.393 Euros em 30 de junho de 2017), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

	30.06.2018
Hardware plataforma virtualização	280.353
Melhorias máquinas divisoras de correio	112.684
CCTV, cofres e portas de segurança	81.703
Balanças	25.646
Sistema Pneumático para Trator	9.471
Baterias	5.307
UPS	4.869
	<u>520.032</u>

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	30.06.2018					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	80.235.963	13.297.151	444.739	13.254.456	111.612.861
Aquisições	-	2.013.345	13.145	-	3.337.571	5.364.061
Transferências e abates	-	5.710.432	-	-	(5.710.432)	-
Regularizações	-	-	8.654	-	-	8.654
Saldo final	<u>4.380.552</u>	<u>87.959.740</u>	<u>13.318.950</u>	<u>444.739</u>	<u>10.881.595</u>	<u>116.985.577</u>
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.371.234	50.542.647	8.752.556	444.739	-	64.111.177
Amortizações do período	3.852	5.029.357	327.031	-	-	5.360.239
Regularizações	-	-	3.812	-	-	3.812
Saldo final	<u>4.375.086</u>	<u>55.572.004</u>	<u>9.083.399</u>	<u>444.739</u>	<u>-</u>	<u>69.475.228</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>5.466</u>	<u>32.387.736</u>	<u>4.235.551</u>	<u>-</u>	<u>10.881.595</u>	<u>47.510.348</u>
	31.12.2017					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.923	69.732.469	11.722.559	444.739	8.870.277	95.142.968
Aquisições	-	2.776.195	1.569.908	-	13.167.265	17.513.369
Transferências e abates	-	7.727.299	(16.833)	-	(8.802.367)	(1.091.901)
Regularizações	-	-	21.516	-	-	21.516
Alterações no perímetro de consolidação	7.629	-	-	-	19.281	26.910
Saldo final	<u>4.380.552</u>	<u>80.235.963</u>	<u>13.297.151</u>	<u>444.739</u>	<u>13.254.456</u>	<u>111.612.861</u>
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.360.060	43.021.166	8.400.280	444.739	-	56.226.245
Amortizações do período	10.495	8.740.207	361.397	-	-	9.112.100
Transferências e abates	-	(1.218.272)	(16.834)	-	-	(1.235.106)
Regularizações	-	(454)	7.713	-	-	7.259
Alterações no perímetro de consolidação	679	-	-	-	-	679
Saldo final	<u>4.371.234</u>	<u>50.542.647</u>	<u>8.752.556</u>	<u>444.739</u>	<u>-</u>	<u>64.111.177</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>9.318</u>	<u>29.693.316</u>	<u>4.544.595</u>	<u>-</u>	<u>13.254.456</u>	<u>47.501.684</u>

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca "Payshop Internacional" propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 474.392 Euros e 424.936 Euros, respetivamente em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
SAP Hana & Hybris Billing	1566.989	2.846.202
Informação de Gestão - Software	1009.159	901.204
Evolução NAVE	788.277	736.189
RAID - Software	492.738	453.856
Excelência Comercial - Software	305.293	292.317
FATCA/CRS	255.846	170.291
Security Identity Governance and Intelligence	230.791	230.791
SIGPOSTAL - software	192.808	-
Adaptações Aplicações Legacy	188.288	617.767
INTRANET CTT	184.117	-
Contas Internacionais - software	170.547	-
SADIP - Alteração Dinâmica de Planos	159.702	141.983
Desenvolvimentos SAP	157.059	144.997
Credito habitação - software	148.884	491.317
APARTADOS - Software	137.348	136.220
CRM - Sales Software	120.266	287.602
Gestão de Arrendamentos - software	119.894	-
Portal Alfândega	105.149	-
DOL - Tratamento e geração de escalas	102.137	98.836
Consolidação de BD SQL Server	-	622.975
Evolução Produtos Correio	-	586.899
X86 - Servidores, storage e backup	-	342.239
	<u>6.435.292</u>	<u>9.101.687</u>

As amortizações do período, no montante de 5.360.239 Euros (4.188.876 Euros em 30 de junho de 2017) foram registadas na rubrica "Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

	<u>30.06.2018</u>
SAP S/4 Hana e SAP Hybris	1.573.718
CBS - Core Banking System	479.653
SIG Postal	359.643
Software servidores	123.246
Setup Infraestrutura	95.624
Mailmanager	52.275
RGPD	51.733
Soluções Operador Ibérico	37.091
App Recibos Online	22.140
Soluções Nova Oferta	22.080
APP Mobilidade Android	20.295
Solução Workflow	17.188
Abertura Conta Online	17.042
Controlo de transações	16.648
Solução ITSM	14.909
Correio Híbrido	6.642
Software Consolidação	5.230
	<u><u>2.915.157</u></u>

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	<u>30.06.2018</u>			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	2.882.477	11.824.326	-	14.706.803
Alienações	(43.658)	(341.601)	-	(385.259)
Transferências e abates	300.837	1.315.536	-	1.616.373
Saldo final	<u>3.139.657</u>	<u>12.798.261</u>	-	<u>15.937.917</u>
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	166.541	7.282.857	-	7.449.397
Depreciações do período	-	114.410	-	114.410
Alienações	(2.315)	(185.167)	-	(187.482)
Transferências e abates	34.103	655.979	-	690.082
Saldo final	<u>198.329</u>	<u>7.868.079</u>	-	<u>8.066.407</u>
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.092.556	-	1.092.556
Outras variações	-	597.703	-	597.703
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.690.259</u>	-	<u>1.690.259</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>2.941.328</u>	<u>3.239.923</u>	-	<u>6.181.251</u>

	31.12.2017			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	3.921.049	18.372.780	-	22.293.828
Adições	-	-	43.152	43.152
Alienações	(1.038.572)	(6.591.606)	-	(7.630.178)
Transferências e abates	-	43.152	(43.152)	-
Saldo final	<u>2.882.477</u>	<u>11.824.326</u>	<u>-</u>	<u>14.706.803</u>
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	210.097	11.500.249	-	11.710.347
Depreciações do período	-	242.117	-	242.117
Alienações	(43.557)	(4.459.510)	-	(4.503.066)
Saldo final	<u>166.541</u>	<u>7.282.857</u>	<u>-</u>	<u>7.449.397</u>
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.291.498	-	1.291.498
Outras variações	-	(198.942)	-	(198.942)
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.092.556</u>	<u>-</u>	<u>1.092.556</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>2.715.936</u>	<u>3.448.913</u>	<u>-</u>	<u>6.164.849</u>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de um imóvel, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor de 10 mil de Euros a título de mais-valias.

No período findo em 31 de dezembro de 2017 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de dez imóveis, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor de 1,1 milhões de Euros a título de mais-valias.

As depreciações do período, no montante de 114.410 Euros (159.781 Euros em 30 de junho de 2017) foram registadas na rubrica "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	País	Sede	30.06.2018			31.12.2017		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	100	100	100	-	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Maittec Comunicação, S.A. ("Maittec TI")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Espanha	Calle Pedrosa C, 38-40 Hospital de Llobregat (08908) - Barcelona	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Escrita Inteligente, S.A. ("RONL")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 11 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Transporta - Transportes Porta a Porta, S.A. ("Transporta")	Portugal	Estrada de São Marcos N.º 15 2735-521 Cacém	100	-	100	100	-	100

No dia 4 de janeiro de 2018 foi efetuado um aumento de capital social do Banco CTT no montante de 6.400.000 Euros através da transmissão a favor do Banco CTT da totalidade das ações representativas do capital social da Payshop (Portugal), S.A.. Esta transação não teve qualquer impacto nas Demonstrações consolidadas.

Em 7 de março de 2018 o Banco CTT foi alvo de um novo aumento de capital no montante de 25.000.000 Euros, por via da emissão de novas ações sem valor nominal e com o valor de emissão de 1 Euro cada, perfazendo atualmente o seu capital social o valor de 156.400.000 Euros.

Em junho de 2018 as subsidiárias Escrita Inteligente, S.A. e Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. foram alvo de uma operação de redução de capital social, tendo os valores da redução sido transferidos para resultados transitados. O capital social destas empresas, após a operação mencionada, é de 37.374 Euros e 250.000 Euros, respetivamente.

Foram também efetuadas operações de aumentos de capital, reconhecidas na rubrica de Outros Instrumentos de Capital Próprio, nas subsidiárias Escrita Inteligente, S.A., Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. e Tourline Express Mensajería, SLU, nos montantes de 285.000 Euros, 3.000.000 Euros e 7.100.000 Euros, respetivamente.

Em 4 de maio de 2017 foi adquirido 100% do capital da empresa Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. pelo montante de 1.728.091 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	30.06.2018			31.12.2017		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

Associadas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	30.06.2018			31.12.2017		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL ^(a)	Espanha	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Tourline Mensajería, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 não ocorreram alterações do perímetro de consolidação.

No período findo em 31 de dezembro de 2017 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da sociedade Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. em 4 de maio de 2017.

9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2018 a rubrica “Investimentos em títulos” detalha-se como segue:

	30.06.2018	31.12.2017
Não corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	552.650	-
De outros emissores	1089.338	-
	<u>1641988</u>	<u>-</u>
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	349.887.107	-
De outros emissores	30.230.311	-
Imparidade	(147.440)	-
	<u>379.969.978</u>	<u>-</u>
	<u>381.611.966</u>	<u>-</u>
Corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	4.061	-
De outros emissores	2.607.461	-
	<u>2.611.522</u>	<u>-</u>
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	11326.672	-
De outros emissores	5.934.785	-
Imparidade	(5.722)	-
	<u>17.255.735</u>	<u>-</u>
	<u>19.867.257</u>	<u>-</u>
	<u>401.479.223</u>	<u>-</u>

⁽¹⁾ Com referência a 30 de junho de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 5.324 Euros.

De notar que o Grupo adotou a IFRS 9 de acordo com o método do efeito acumulado (“*modified retrospective approach*”), não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Desta forma, os montantes atualmente apresentados na rubrica “Investimentos em títulos” no comparativo são apresentados nas rubricas “Investimentos detidos até à maturidade” e “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

Em 31 de dezembro de 2017 as rubricas “Ativos financeiros disponíveis para venda” e “Investimentos detidos até à maturidade” apresentavam o seguinte detalhe:

	30.06.2018	31.12.2017
Não corrente		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	562.115
De outros emissores	-	2.613.065
	-	3.175.180
Investimentos detidos até à maturidade		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	228.806.240
De outros emissores	-	17.021.519
	-	245.827.759
Corrente		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	13.765
De outros emissores	-	2.562.429
	-	2.576.194
Investimentos detidos até à maturidade		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	8.729.378
De outros emissores	-	6.991.995
	-	15.721.373
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.751.374
Investimentos detidos até à maturidade	-	261.549.132
	-	267.300.506

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e das maturidades dos investimentos em títulos, a 30 de junho de 2018, apresenta-se como segue:

	30.06.2018		
	Custo amortizado	Reserva de Justo Valor	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
Títulos de dívida pública			
Nacionais	530.950	25.761	556.711
Estrangeiros	-	-	-
Outros emissores			
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	3.683.672	13.127	3.696.799
	<u>4.214.622</u>	<u>38.888</u>	<u>4.253.510</u>

	30.06.2018						
	Corrente			Não corrente		Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.061	-	4.061	552.650	-	552.650	556.711
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	1.596.276	1.011.185	2.607.461	978.287	111.051	1.089.338	3.696.799
	<u>1.600.337</u>	<u>1.011.185</u>	<u>2.611.522</u>	<u>1.530.937</u>	<u>111.051</u>	<u>1.641.988</u>	<u>4.253.510</u>

⁽¹⁾ Com referência a 30 de junho de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 5.324 Euros.

	30.06.2018						
	Corrente			Não corrente		Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3.973.779	6.665.778	10.639.557	15.820.179	214.084.002	229.904.182	240.543.739
Estrangeiros	687.115	-	687.115	29.868.539	90.114.387	119.982.926	120.670.041
Outros emissores							
Nacionais	5.032.448	902.337	5.934.785	21.944.547	8.285.764	30.230.311	36.165.096
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<u>9.693.342</u>	<u>7.568.115</u>	<u>17.261.457</u>	<u>67.633.265</u>	<u>312.484.153</u>	<u>380.117.418</u>	<u>397.378.875</u>

Relativamente a 31 de dezembro de 2017, a análise dos ativos financeiros disponíveis para venda e das respetivas maturidades, bem como das maturidades dos investimentos detidos até à maturidade, apresenta-se como segue:

	31.12.2017					
	Corrente			Não corrente		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	13.765	-	13.765	-	562.115	562.115
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Outros emissores						
Nacionais	250.002	-	250.002	-	-	250.002
Estrangeiros	239.942	2.072.485	2.312.427	2.500.506	112.559	4.925.492
	503.709	2.072.485	2.576.194	2.500.506	674.674	5.751.374
Investimentos detidos até à maturidade						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	3.370.536	5.083.554	8.454.070	11.789.808	142.181.624	162.425.502
Estrangeiros	275.308	-	275.308	20.888.425	53.946.383	75.110.116
Outros emissores						
Nacionais	1.683.085	5.308.910	6.991.995	14.603.866	2.417.653	24.013.514
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	5.328.909	10.392.464	15.721.373	47.282.099	198.545.660	261.549.132

As perdas por imparidade, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, detalham-se como segue:

	30.06.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	6	(1.353)	-	4.566	3.219
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	81.550	(178.118)	-	244.008	147.440
	-	81.556	(179.471)	-	248.575	150.660
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	-	(4.016)	-	6.120	2.104
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	2.658	-	-	3.064	5.722
	-	2.658	(4.016)	-	9.184	7.826
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	6	(5.369)	-	10.686	5.323
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	84.208	(178.118)	-	247.072	153.162
	-	84.214	(183.487)	-	257.759	158.486

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	30.06.2018	31.12.2017
Ativo não corrente		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Empréstimos a instituições de crédito	17.102.890	11.831.122
Imparidade	(168.111)	-
	<u>16.934.779</u>	<u>11.831.122</u>
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	77.950.983	82.221.285
Empréstimos a instituições de crédito	10.712.008	7.859.401
Imparidade	(308.872)	-
Outros	2.028.983	1.336.398
	<u>90.383.101</u>	<u>91.417.084</u>
	<u>107.317.880</u>	<u>103.248.206</u>
Passivo corrente		
Outros	18.427.335	17.882.160
	<u>18.427.335</u>	<u>17.882.160</u>

Relativamente às rubricas “Aplicações em Instituições de crédito” e “Empréstimos a instituições de crédito”, o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	30.06.2018	31.12.2017
Até 3 meses	37.092.110	16.716.838
De 3 a 6 meses	34.000.280	16.078.185
De 6 a 12 meses	17.570.602	57.285.663
De 1 a 3 anos	10.662.229	7.473.850
Mais de 3 anos	6.440.661	4.357.272
	<u>105.765.881</u>	<u>101.911.808</u>

As perdas por imparidade, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, detalham-se como segue:

	30.06.2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	252.873	(201.055)	-	116.293	168.111
	-	252.873	(201.055)	-	116.293	168.111
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	-	(198.232)	-	507.104	308.872
	-	-	(198.232)	-	507.104	308.872
	-	252.873	(399.287)	-	623.397	476.983

11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	30.06.2018	31.12.2017
Crédito vivo	149.350.911	79.393.333
Crédito habitação	131.925.256	66.145.178
Descobertos em depósitos à ordem	462.377	299.170
Outros créditos	16.963.278	12.948.985
Crédito vencido	99.231	71.708
	<u>149.450.142</u>	<u>79.465.041</u>
Imparidade para riscos de crédito	(218.983)	(117.651)
	<u>149.231.159</u>	<u>79.347.390</u>

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresentava-se como segue:

	30.06.2018	31.12.2017
Taxa fixa	561.608	370.878
Taxa variável	148.888.534	79.094.163
	149.450.142	79.465.041
Imparidade para riscos de crédito	(218.983)	(117.651)
	149.231.159	79.347.390

A análise, por maturidade do crédito a clientes bancários, a 30 de junho de 2018 e a 31 de dezembro de 2017, apresenta-se como segue:

	30.06.2018							Total
	Corrente				Não corrente			
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	971.494	2.779.255	3.750.749	7.533.706	120.640.801	128.174.507	131.925.256
Descobertos em depósitos à ordem	561.608	-	-	561.608	-	-	-	561.608
Outros créditos	-	16.963.278	-	16.963.278	-	-	-	16.963.278
	561.608	17.934.772	2.779.255	21.275.635	7.533.706	120.640.801	128.174.507	149.450.142

	31.12.2017							Total
	Corrente				Não corrente			
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	465.590	1.357.066	1.822.656	3.680.670	60.641.852	64.322.522	66.145.178
Descobertos em depósitos à ordem	370.878	-	-	370.878	-	-	-	370.878
Outros créditos	-	12.948.985	-	12.948.985	-	-	-	12.948.985
	370.878	13.414.575	1.357.066	15.142.519	3.680.670	60.641.852	64.322.522	79.465.041

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e ano findo em 31 de dezembro de 2017 o movimento ocorrido em “Imparidade de crédito a clientes bancários” foi como segue:

	30.06.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	59.078	75.792	(17.489)	-	(6.589)	110.792
	59.078	75.792	(17.489)	-	(6.589)	110.792
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	58.573	45.742	-	-	3.876	108.191
	58.573	45.742	-	-	3.876	108.191
	117.651	121.534	(17.489)	-	(2.713)	218.983

	31.12.2017				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Ativos não correntes					
Crédito a clientes bancários	-	62.628	(3.550)	-	59.078
	-	62.628	(3.550)	-	59.078
Ativos correntes					
Crédito a clientes bancários	417	70.950	(12.794)	-	58.573
	417	70.950	(12.794)	-	58.573
	417	133.578	(16.344)	-	117.651

12. DIFERIMENTOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	30.06.2018	31.12.2017
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.323.403	1.375.076
Subsídios de Refeição	1.575.509	1.615.852
Outros	5.797.872	3.609.187
	8.696.784	6.600.115
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	311.292	316.892
	311.292	316.892
Correntes		
Carregamentos Phone-IX	123.093	143.203
Subsídios ao investimento	14.250	17.299
Passivos resultantes de contratos	1.334.247	-
Outros	827.452	1.272.194
	2.299.042	1.432.696
	2.610.334	1.749.588

A rubrica "Passivos resultantes de contratos" decorre da adoção em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 15 – Rêditos de contratos com clientes e representa o valor já faturado mas ainda não reconhecido em resultados por não se encontrarem ainda satisfeitas as "performance obligations", tal como preconizado na norma.

13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	30.06.2018							Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Alterações nas políticas contabilísticas	
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	49.340	-	-	-	-	-	-	49.340
Propriedades de investimento	1092.556	-	-	-	597.703	-	-	1690.259
	141896	-	-	-	597.703	-	-	1739.599
Investimentos em títulos	-	81556	(179.477)	-	-	-	248.575	150.660
Outros ativos não correntes	1786.730	-	-	-	154.439	-	-	1941169
Crédito a clientes bancários	59.078	75.792	(17.489)	-	-	-	(6.589)	110.792
Outros ativos financeiros bancários	-	252.873	(201055)	-	-	-	116.293	168.111
	1845.808	410.221	(398.015)	-	154.439	-	358.279	2.370.732
	2.987.704	410.221	(398.015)	-	752.142	-	358.279	4.110.331
Ativos correntes								
Contas a receber	32.583.555	749.002	(214.363)	(178.810)	-	-	(883.882)	32.055.502
Crédito a clientes bancários	58.573	45.742	-	-	-	-	3.876	108.191
Investimentos em títulos	-	2.658	(4.016)	-	-	-	-	7826
Outros ativos correntes	7.335.098	211134	(144.606)	(10.078)	(154.439)	-	-	7.237.109
Outros ativos financeiros bancários	-	-	(198.232)	-	-	-	-	308.872
Depósitos e aplicações bancárias	-	23.350	(332.310)	127	-	-	406.909	98.076
	39.977.226	1031886	(893.527)	(188.761)	(154.439)	-	43.191	39.815.576
Mercadorias	1719.745	186.572	-	(39.390)	-	-	-	1866.927
Matérias-primas, sub. e de consumo	658.137	20.115	-	(39.390)	-	-	-	678.252
	2.377.882	206.687	-	(39.390)	-	-	-	2.545.179
	42.355.108	1.238.573	(893.527)	(228.151)	(154.439)	-	43.191	42.360.755
	45.342.812	1.648.794	(1.291.542)	(228.151)	597.703	-	401.470	46.471.086

	31.12.2017							Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Alterações nas políticas contabilísticas	
Ativos não correntes								
Ativos fixos tangíveis	173.055	-	(123.714)	-	-	-	-	49.341
Propriedades de investimento	1291498	49.208	(248.150)	-	-	-	-	1092.556
	1464.553	49.208	(371.864)	-	-	-	-	1141897
Crédito a clientes bancários	-	62.628	(3.550)	-	-	-	-	59.078
Outros ativos não correntes	1748.286	233.311	-	(194.868)	-	-	-	1786.729
	1748.286	295.939	(3.550)	(194.868)	-	-	-	1845.807
	3.212.839	345.147	(375.414)	(194.868)	-	-	-	2.987.704
Ativos correntes								
Contas a receber	30.309.524	2.358.555	(1302.268)	(1060.347)	-	-	2.278.091	32.583.555
Crédito a clientes bancários	417	70.950	(12.794)	-	-	-	-	58.573
Outros ativos correntes	8.173.677	254.470	(445.833)	(974.012)	-	-	326.796	7.335.098
	38.483.638	2.683.975	(1.760.895)	(2.034.359)	-	-	2.604.887	39.977.226
Mercadorias	1565.187	236.253	(455)	(81.240)	-	-	-	1719.745
Matérias-primas, sub. e de consumo	579.327	78.810	-	-	-	-	-	658.137
	2.144.514	315.063	(455)	(81.240)	-	-	-	2.377.882
	40.628.132	2.999.038	(1.761.350)	(2.115.599)	-	-	2.604.887	42.355.108
	43.840.971	3.344.185	(2.136.764)	(2.310.467)	-	-	2.604.887	45.342.812

No período findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica "Alterações perímetro de consolidação" refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.

O valor líquido entre aumentos e reversões das perdas por imparidade de inventários encontra-se registado na Demonstração consolidada dos resultados na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”.

14. CAPITAL

Em 30 de junho de 2018 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:

Acionista	30.06.2018		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾	18.589.534	12,393%	9.294.767
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	18.874.419	12,583%
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	8.492.745	5,662%
Norges Bank	Total	6.399.190	4,266%
Credit Suisse Group AG ⁽⁴⁾	Total	4.965.530	3,310%
BlackRock, Inc. ⁽⁵⁾	Total	3.880.684	2,587%
BBVA BOLSA FI ⁽⁶⁾	1.139.308	0,760%	569.654
BBVA BOLSA EURO FI ⁽⁶⁾	674.991	0,450%	337.496
BBVA BOLSA EUROPA FI ⁽⁶⁾	1.335.028	0,890%	667.514
BBVA BOLSA PLUS FI ⁽⁶⁾	346.172	0,231%	173.086
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁶⁾	Total	3.495.499	2,330%
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽⁷⁾	Total	3.478.370	2,319%
Wellington Management Group LLP ⁽⁸⁾	Total	3.105.222	2,070%
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁹⁾	Total	1	0,000%
Restantes acionistas	Total	97.308.340	64,872%
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin.
- (2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada datado de 21 de novembro de 2017 publicado no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pela BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada datado de 27 de junho de 2018 disponível no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/c810d60c-ce4b-42a2-bda1-f93563be7ed7/ficheiroPdf/BlackRock%2027jun2018_PT.pdf?bylnode=true.
- (6) Fundos de investimento geridos por BBVA Asset Management, SA SGIIC, entidade controlada diretamente pela Cidessa Uno SL, conforme ponto 10 do comunicado de participação qualificada datado de 26 de março de 2018 disponível no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/ce21adb5-f151-4598-a11c-6498ab7113c3/ficheiroPdf/BBVA%20Part%20Qualif%2026mar2018_PT.pdf?bylnode=true.
- (7) Fundo de investimento gerido por GreenWood Investors LLC.
- (8) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são detidos consta do ponto 8 do comunicado de participação qualificada datado de 5 de setembro de 2017 disponível no

website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987-7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true.

- (9) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

Acionista	31.12.2017		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾	16.733.301	11,156%	8.366.651
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	11,345%	8.509.093
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	5,662%	4.246.373
Credit Suisse Group AG ⁽⁴⁾	Total	3,310%	2.482.765
Norges Bank	Total	3,151%	2.363.483
BNP Paribas Asset Management, S.A. ⁽⁵⁾	Total	3,098%	2.323.172
Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾	Total	2,070%	1.552.611
Kairos Partners SGR SpA ⁽⁷⁾	Total	2,050%	1.537.500
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁸⁾	Total	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	69,313%	51.985.003
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 16.642.862 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 90.439 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin (para este efeito assumimos que as participações dos membros do Conselho de Administração da Gestmin indicadas na comunicação feita à Sociedade em 4 de janeiro de 2018 correspondem às participações detidas pelos mesmos a 31 de dezembro de 2017). Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin.
- (2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (3) Conforme ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/efa5d99d-b129-4d8f-bcb1-4bd2e21fe62c/ficheiroPdf/Global%20Portfolio%2004jan2018_PT.pdf?bylnode=true), em 4 de janeiro de 2018, a Wilmington Capital, S.L., subsidiária da Indumenta Pueri, S.L. que detinha a participação qualificada nos CTT, transferiu, em 29 de dezembro de 2017, todos os títulos dos CTT por ela detidos para a Global Portfolio Investments, S.L., também subsidiária da Indumenta Pueri, S.L.
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 21 de novembro de 2017.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo BNP Paribas Asset Management, S.A. através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/dc5b56f3-aa8a-4e6b-9144-c33b5186bdf/ficheiroPdf/BNP%20Paribas%20Part%20Qualif%2030out2017_PT.pdf?bylnode=true) em 30 de outubro de 2017.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987-7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true) em 5 de setembro de 2017.
- (7) A cadeia completa de empresas controladas pela Kairos Partners SGR SpA através da qual os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6170dfee-ac8a-4030-a429-cb54f91f0583/ficheiroPdf/Kairos%2010nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 10 de novembro de 2017.

- (8) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

15. RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	30.06.2018				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	50.323	64.897.551	79.947.883
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	(15.372.222)	(15.372.222)
Outros movimentos	-	-	-	1.282.861	1.282.861
Justo valor de ativos	-	-	(11.436)	-	(11.436)
Saldo final	<u>15.000.000</u>	<u>8</u>	<u>38.888</u>	<u>50.808.190</u>	<u>65.847.086</u>

	31.12.2017				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	18.072.559	5.097.536	13.474	11.708.102	34.891.671
Diminuições de capital	-	-	-	49.500.000	49.500.000
Transferências	(3.072.559)	-	-	3.072.559	-
Atribuição de ações próprias	-	(5.097.527)	-	5.097.527	-
Justo valor de ativos	-	-	36.849	-	36.849
Plano de ações (atribuição)	-	-	-	(4.480.638)	(4.480.638)
Saldo final	<u>15.000.000</u>	<u>8</u>	<u>50.323</u>	<u>64.897.551</u>	<u>79.947.883</u>

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Na sequência da atribuição de ações próprias aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito da Política de remunerações estabelecida pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 esta reserva foi, em janeiro de 2017, reduzida no montante de 5.097.527 Euros.

Em 30 de junho de 2018 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	34.268.089	93.589.211
Aplicação do resultado líquido do período anterior	27.263.244	62.160.395
Distribuição de dividendos (Nota 16)	(41.627.778)	(72.000.000)
Aumento de capital	-	(49.500.000)
Alteração das políticas contabilísticas	(1.467.664)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(3.164)	18.482
Outros movimentos	(1.282.861)	-
Saldo final	<u>17.149.866</u>	<u>34.268.089</u>

O montante de 1.467.664 Euros respeita ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15, cujo detalhe é divulgado na nota 3.

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	(32.634.996)	(27.137.824)
Ganhos/perdas atuariais	-	(7.579.217)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais	-	2.082.045
Saldo final	<u>(32.634.996)</u>	<u>(32.634.996)</u>

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2017, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 18 de abril de 2018, a distribuição de dividendos no montante de 57.000.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2017, 41.627.778 Euros da rubrica de resultados transitados e 15.372.222 Euros da rubrica de reservas. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,38 Euros.

A 20 de abril de 2017 foi também aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de 72.000.000 Euros, que corresponde a um dividendo por ação de 0,48 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2016, tendo o dividendo sido pago em 19 de maio de 2017. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,48 Euros.

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.06.2018	30.06.2017
Resultado líquido do período	6.250.289	17.745.100
Nº médio de ações ordinárias	149.999.999	149.900.464
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,04	0,12
Diluído	0,04	0,12

O número médio de ações é analisado como segue:

	30.06.2018	30.06.2017
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	99.536
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.900.464

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2018 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 30 de junho de 2018 de 1 ação, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:

	30.06.2018						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3.390.479	889.344	(590.666)	(162.898)	58.365	-	3.584.624
Reestruturação	1.729.651	-	-	(62.177)	(597.703)	-	1.069.771
Outras provisões	8.338.601	1.400.078	(484.991)	(4.409)	(58.365)	-	9.190.914
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	13.458.730	2.289.422	(1.075.657)	(229.483)	(597.703)	-	13.845.309
Reestruturação	11.903.172	9.363.516	(134.866)	(38.402.351)	-	-	2.729.471
Outras provisões	666.430	336.802	-	-	-	-	983.232
	26.028.332	11.969.740	(1.210.523)	(18.631.834)	(597.703)	-	17.558.012
	31.12.2017						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	4.838.552	2.316.092	(2.805.272)	(1.140.292)	151.399	30.000	3.390.479
Reestruturação	-	1.729.651	-	-	-	-	1.729.651
Outras provisões	9.288.931	118.462	(333.053)	(584.340)	(151.399)	-	8.338.601
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	14.127.483	4.164.205	(3.138.325)	(1.724.632)	-	30.000	13.458.730
Reestruturação	-	13.101.590	(146.221)	(1.052.197)	-	-	11.903.172
Outras provisões	-	666.430	-	-	-	-	666.430
	14.127.483	17.932.225	(3.284.546)	(2.776.829)	-	30.000	26.028.332

No ano findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica "Alterações perímetro de consolidação" refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de "Provisões (aumentos) / reduções" em (1.213.765) Euros (13.074 Euros em 30 de junho de 2017).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas, de reforço do programa de otimização de RH e de reorganização da rede de distribuição. Na sequência deste plano de transformação foi constituída, no período findo em 31 de

dezembro de 2017, uma provisão para reestruturação no montante global de 13.571.359 Euros tendo o montante de 11.841.708 Euros sido registado por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” e o valor de 1.729.651 Euros foi reconhecido na rubrica de “Provisões (aumentos) / reversões” na demonstração dos resultados por natureza.

Na sequência da manutenção do programa de otimização de RH em 2018 foram registados reforços desta provisão no montante de 9.363.516 Euros, por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” na demonstração dos resultados por natureza, sendo que em 30 de junho de 2018 esta ascende a 2.729.471€. As utilizações reconhecidas no mesmo período referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Outras Provisões

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 7.440.682 Euros (7.882.083 Euros em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018 foi reconhecida na Tourline uma provisão para fazer face à notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia. Esta notificação foi já alvo da apresentação de recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais.

A 30 de junho de 2018, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 85.591 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 670.835 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais;
- o montante de 316.802 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa Transporta, com um processo do foro laboral.

Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

Descrição	30.06.2018	31.12.2017
Autoridade Tributária e Aduaneira	10.987.388	4.844.868
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Tribunais	112.888	126.204
Autarquias	96.665	188.491
Solred	80.000	80.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	21.433
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	46.167	46.167
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	68.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Águas do Norte	23.804	23.804
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	16.406	16.406
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo	13.086	13.086
Outras entidades	12.603	14.103
ACT Autoridade Condições Trabalho	12.460	12.460
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
SMAS Torres Vedras	9.909	9.909
Instituto de Segurança Social	8.190	8.190
Promodois	6.273	6.273
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
Consejeria Salud	4.116	4.116
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
IFADAP	1.746	1.746
Águas de Coimbra	870	870
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	-	30.180
	21.527.309	15.508.150

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o montante de 9.654.198 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o Grupo apresentou garantias bancárias no âmbito dos processos em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.

Compromissos

A 30 de junho de 2018 o Grupo tinha subscrito livranças que totalizaram um valor aproximado de 43,4 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline e relativamente à sua subsidiária Corre no montante de 94.080 Euros, os quais se encontram ativos em 30 de junho de 2018.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 5 e 6.

19. CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Corrente		
Adiantamento de clientes	3.002.447	2.989.508
Vales CNP	283.842.936	192.760.943
Fornecedores c/c	62.831.293	67.167.246
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	9.679.779	10.783.684
Fornecedores de investimentos	2.918.317	8.069.559
Faturas em receção e conferência (investimentos)	2.585.595	8.934.307
Valores cobrados por conta de Terceiros	10.357.688	10.307.613
Serviços financeiros postais	127.230.438	77.584.441
Adiantamentos por conta de alienações	1.117.162	9.947
Outras contas a pagar	8.082.907	5.926.046
	<u>511.648.562</u>	<u>384.533.294</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

Adiantamentos por conta de alienações

O aumento verificado nesta rubrica respeita essencialmente ao sinal previsto no contrato de alienação do imóvel da Rua da Palma.

20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Depósitos à ordem	523.776.180	408.639.274
Depósitos a prazo	114.660.457	129.945.220
Depósitos poupança	97.958.866	80.645.186
	<u>736.395.503</u>	<u>619.229.680</u>

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, detalha-se como segue:

	30.06.2018					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	523.776.180	-	-	-	-	523.776.180
Depósitos a prazo	-	54.383.224	60.277.233	-	-	114.660.457
Depósitos poupança	97.958.866	-	-	-	-	97.958.866
	<u>621.735.046</u>	<u>54.383.224</u>	<u>60.277.233</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>736.395.503</u>

	31.12.2017					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	408.639.274	-	-	-	-	408.639.274
Depósitos a prazo	-	63.510.961	66.434.259	-	-	129.945.220
Depósitos poupança	80.645.186	-	-	-	-	80.645.186
	<u>489.284.460</u>	<u>63.510.961</u>	<u>66.434.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>619.229.680</u>

21. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 30 de junho de 2018 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2017 e ainda não recebido, bem como a estimativa relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, a composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos operacionais” era conforme segue:

	30.06.2018	30.06.2017
Rendimentos suplementares	2.195.447	2.211.602
Descontos de pronto pagamento obtidos	32.898	32.475
Ganhos em inventários	336	-
Diferenças de câmbio favoráveis de ativos e passivos diferentes de financiamento	533.731	1.829.350
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	244.838	441.070
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	70.653	1.761.857
Rendimentos de serviços e comissões	2.151.994	2.270.582
Ganhos e perdas de juros - Serviços financeiros	52.851	102.216
Regularização IVA	2.083.422	1.581.229
Outros	794.645	255.890
	<u>8.160.815</u>	<u>10.486.271</u>

O montante reconhecido na rubrica “Regularização IVA” decorre essencialmente de melhorias implementadas nos procedimentos da metodologia de dedução do IVA.

Os juros relacionados com o segmento “Serviços financeiros” encontram-se registados nesta rubrica.

23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	30.06.2018	30.06.2017
Remunerações	132.238.459	134.450.304
Benefícios aos empregados	2.126.067	2.266.612
Indemnizações	13.603.073	2.672.975
Encargos sobre remunerações	29.621.293	29.450.246
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	2.205.242	1.664.875
Gastos de ação social	3.311.116	3.638.948
Outros gastos com o pessoal	46.494	77.488
	183.151.744	174.221.448

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais dos CTT, S.A.:

	30.06.2018				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.096.839	80.143	27.900	14.000	1.218.882
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	1.096.839	80.143	27.900	14.000	1.218.882
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	91.775	-	-	-	91.775
Remun variável Longo prazo	20.070	-	-	-	20.070
	111.845	-	-	-	111.845
	1.208.684	80.143	27.900	14.000	1.330.727

	30.06.2017				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	980.176	103.714	18.720	4.500	1.107.110
Remuneração variável anual	448.181	-	-	-	448.181
	1.428.357	103.714	18.720	4.500	1.555.291
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	96.389	-	-	-	96.389
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	616.890	-	-	-	616.890
	713.279	-	-	-	713.279
	2.141.636	103.714	18.720	4.500	2.268.570

Na sequência da revisão do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019, os termos da Remuneração Variável de Longo prazo foram revistos, passando o seu pagamento a ser efetuado em numerário, e não em ações como no plano anterior. O plano passa a ser considerado como "cash settlement" o que de acordo com a IFRS2 implica que a responsabilidade deva ser atualizada anualmente e as variações que daí resultem serão registadas em resultados.

A atribuição e cálculo da Remuneração Variável Longo prazo têm por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato (1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019), a qual consiste na comparação do desempenho do TSR das ações dos CTT como TSR médio ponderado de um *peer group* constituído por empresas nacionais e internacionais.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2017-2019, sendo que o montante de 20.070 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2018 e 30 de junho de 2018, tendo por base o cálculo realizado por entidade independente a 31.12.2017.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e de acordo com o previsto no Plano de Transformação Operacional não foi registada qualquer estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais dos CTT, S.A..

Remunerações

A variação na rubrica de “Remunerações” decorre essencialmente do efeito conjugado do programa de otimização de RH iniciado no ano anterior, da revisão salarial acordada com as organizações representativas dos trabalhadores bem como da decisão de não pagamento das remunerações variáveis relativas ao exercício de 2017.

Indemnizações

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a rubrica “Indemnizações” inclui o montante de 13,2 milhões Euros relativos a indemnizações estabelecidas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo, iniciados em 2018.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 292.906 Euros e 401.109 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.335 e 12.402 colaboradores.

24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A. e Escrita Inteligente, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	30.06.2018	30.06.2017
Resultado antes de impostos	11673.635	28.154.960
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	2.451.463	5.912.542
Benefícios fiscais	(187.933)	(179.010)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(6.185)	(144.476)
Mais/(menos)-valias fiscais	(4.127)	73.646
Equivalência patrimonial	-	-
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	-	-
Perdas e reversões por imparidade	39.513	(91271)
Outras situações, líquidas	1119.968	858.306
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	265.681	792.586
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	206.016	553.056
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	536.239	1870.241
Impacto da alteração da taxa de imposto (imposto diferido)	-	-
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	771.761	849.309
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	203.579	(35.114)
Imposto sobre o rendimento do período	5.395.976	10.459.815
Taxa efectiva de imposto	46,22%	37,15%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	1752.206	8.809.790
Imposto diferido	3.440.190	1.685.139
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	203.579	(35.114)
	5.395.976	10.459.815

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a rubrica “Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos” refere-se, essencialmente, à insuficiência de estimativa de IRC de anos anteriores no valor líquido de 783.025 Euros e ao crédito fiscal relativo ao SIFIDE do exercício de 2016 no montante de 444.943 Euros.

Impostos diferidos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	30.06.2018	31.12.2017
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	71.219.110	71.544.019
Benefícios aos empregados - plano pensões	77.580	80.044
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	4.084.278	4.409.187
Perdas por imparidade e provisões	3.926.832	6.753.261
Prejuízos fiscais reportáveis	961.445	688.388
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	421.963	257.614
Remuneração variável de longo prazo (CE)	16.962	11.308
Terrenos e edifícios	473.844	494.805
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	2.419.969	2.581.300
Outros	538.408	335.813
	84.140.391	87.155.739
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.490.738	2.591.593
Mais-valias suspensas	763.212	776.522
Outros	31.006	31.006
	3.284.956	3.399.121

A 30 de junho de 2018 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 2,6 milhões Euros e 0,2 milhões Euros, respetivamente.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.2018	31.12.2017
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87.155.739	86.220.762
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(324.909)	(1.061.122)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(2.464)	80.044
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	(324.909)	(892.139)
Mais-valias contabilísticas diferidas	-	(606.790)
Perdas por imparidade e provisões	(2.805.196)	3.722.704
Prejuízos fiscais reportáveis	273.057	361.204
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	164.349	(102.719)
Remuneração variável de longo prazo (CE)	5.654	11.364
Plano de ações	-	(1.268.526)
Terrenos e edifícios	(20.961)	(1.365.661)
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(161.331)	(86.657)
Outros	(164.439)	61.230
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	-	2.082.045
Outros	345.801	-
Saldo final	84.140.391	87.155.739
	30.06.2018	31.12.2017
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	3.399.121	4.123.146
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(100.855)	(560.116)
Mais-valias suspensas	(13.310)	(158.299)
Outros	-	(5.610)
Saldo final	3.284.956	3.399.121

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline, Escrita Inteligente e Transporta, e detalham-se como segue:

<u>Empresa</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Impostos diferidos</u>
Tourline	45.916.808	-
Escrita Inteligente	64.718	13.591
Transporta	4.513.590	947.854
Total	50.495.117	961.445

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016 e 2017, sem limite temporal para o seu reporte. Relativamente à Escrita Inteligente referem-se às perdas do ano de 2015 e 2016 que podem ser reportadas nos próximos 12 anos e aos prejuízos de 2017, reportáveis nos próximos 5 anos. No que respeita à Transporta referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018, podendo ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,4 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2015, no montante aproximado de 3.358.151 Euros, o Grupo teria a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 2.556.380 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 6 de abril de 2017 foi atribuído um crédito fiscal de 1.079.209 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2016, no montante aproximado de 1.895.281 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 1.006.271 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 22 de março de 2018 foi atribuído um crédito fiscal de 444.943 Euros ao Grupo.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2017, no montante aproximado de 1.432.825 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 590.740 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2016 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária ainda que os prazos relativos aos anos de 2014 e 2015 não tenham prescrito.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2018.

25. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30.06.2018				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	57.000.000
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	2.918	11	6.119	2.619	-
Conjuntamente controladas	166.616	-	204.685	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.096.839	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	80.143	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	27.900	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	<u>169.533</u>	<u>11</u>	<u>210.804</u>	<u>1.221.501</u>	<u>57.000.000</u>

	30.06.2017				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	72.000.000
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	2.247	25.281	6.110	34.391	-
Conjuntamente controladas	140.067	-	255.130	216	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.428.357	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	103.714	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	18.720	-
Assembleia Geral	-	-	-	4.500	-
	142.315	25.281	261.240	1.589.899	72.000.000

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Processos regulatórios

Os CTT encontram-se regularmente sujeitos, no âmbito da sua atividade diária, a pedidos de informação por parte das entidades de supervisão quanto ao cumprimento da legislação vigente e verificação dos procedimentos destinados a garantir a prestação dos seus serviços, pautando ao Empresa a sua atuação pela colaboração e prestação dos esclarecimentos necessários e resposta em devido tempo.

Nesse âmbito, e no seguimento da nota de ilicitude emitida pela Autoridade da Concorrência (AdC) em agosto de 2016 com fundamento em alegado levantamento de obstáculos pelos CTT ao acesso à respetiva rede postal pelos seus concorrentes, sobre a qual os CTT se pronunciaram no prazo legal, bem como das diligências de investigação levadas a cabo pela referida autoridade, os CTT, com o objetivo de responder às preocupações jusconcorrenciais manifestadas pela AdC, apresentaram, em 22/12/2017, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 23.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio (Lei da Concorrência), um conjunto de compromissos que consistem no alargamento do âmbito da Oferta de Acesso à Rede Postal (Oferta de Acesso), disponibilizada para os operadores postais concorrentes, nos seguintes termos:

1. Alargamento dos serviços de correio abrangidos na Oferta de Acesso, nomeadamente o Serviço Editorial Nacional, o Serviço Prioritário Nacional e o Serviço Registado Nacional;
2. Introdução de novos pontos de acesso à rede postal, mais a jusante na cadeia de distribuição postal, nomeadamente Centros de Produção e Logística de Destino e 217 Lojas de Destino (com exceção do Serviço Base Nacional com peso até 50 g), cujo correio é diretamente encaminhado para entrega pelos carteiros através dos Centros de Distribuição Postal;
3. Introdução de prazo de entrega mais rápido no caso do acesso através das Lojas de Destino para o Serviço Base Nacional com peso superior a 50 g e Serviço Editorial Nacional;
4. Possibilidade de um operador concorrente poder realizar tarefas de tratamento adicionais, nomeadamente a separação do correio por zona de distribuição do Centro de Distribuição Postal e por artéria;
5. Tarifário de acesso à rede inferior ao praticado aos clientes finais, com preços diferenciados consoante o ponto de acesso, serviço de correio e tarefas de tratamento realizadas pelo operador concorrente.

Após consulta pública, foram introduzidos pequenos ajustes nos compromissos apresentados pelos CTT e em 05.07.2018 a AdC decidiu aceitar os referidos compromissos, que os CTT têm de cumprir de imediato. Na mesma data, a AdC decidiu arquivar o processo aberto contra os CTT.

Processo Tourline

Na sequência da decisão da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola que aplicou uma coima à Tourline Express Mensajería, S.L.U. no valor de 3.148.845 Euros (três milhões cento e quarenta e oito mil oitocentos e quarenta e cinco euros), por alegada prática de cartel com a ICS – International Courier Solution S.L., no mercado da mensajeria e paqueteria em Espanha, entre outubro de 2013 e abril de 2016, a Tourline por considerar completamente infundada a referida decisão apresentou recurso junto da Audiência

Nacional em Espanha. No âmbito deste processo a Tourline constituiu uma provisão nos moldes referidos na nota 18.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição 321 Crédito

Os CTT, através da sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram a 24 de julho de 2018 um acordo para a aquisição de 100% do capital social da 321 Crédito, Instituição Financeira de Crédito, S.A., instituição de crédito ao consumo especializado em rápido crescimento, focada no financiamento à compra de veículos automóveis usados por clientes de retalho através de uma vasta rede de pontos de venda, pelo valor de 100 M€, a liquidar em numerário na data de conclusão da transação.

O preço final está sujeito a um mecanismo de ajuste após a conclusão da transação, de modo a refletir variações no capital regulatório da 321 Crédito após 31 de dezembro de 2017.

A conclusão da transação está dependente da verificação de um conjunto de condições suspensivas, incluindo designadamente as necessárias aprovações das entidades reguladoras da concorrência e do sector bancário.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARTE IV – RELATÓRIO DE AUDITORIA



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Monumental - Av. Praia da Vitória, 71 - A, 8º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2018 (que evidencia um total de 1.792.600.025 euros e um total de capital próprio de 131.783.181 euros, incluindo interesses não controlados de 170.944 euros e um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 6.250.289 euros), as demonstrações condensadas consolidadas dos resultados por naturezas, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas dos CTT – Correios de Portugal, S.A., em 30 de junho de 2018, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Lisboa, 31 de julho de 2018

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161489 e na OROC sob o n.º 189)
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC n.º 1427)

CONTACTOS

SEDE

Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 Lisboa
PORTUGAL
Telefone: +351 210 471 836
Fax: +351 210 471 994

Clientes

Email: informacao@ctt.pt
Linha CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h

Representante para as Relações com o Mercado

Guy Pacheco

Direção de Relações com Investidores

Peter Tsvetkov
Email: investors@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 087
Fax: +351 210 471 996

Órgãos de Comunicação Social

Direção de Marca e Comunicação
Assessoria de Imprensa
Cátia Cruz Simões
Email: gabinete.imprensa@ctt.pt
Telefone: +351 210 471 800